

## Capítulo V

### Algumas histórias Ocultistas Estranhas

Estudantes místicos e ocultistas geralmente relatam histórias que soam parecerem falsas para aqueles que não estão familiarizados com a ampla gama de trabalhos realizados pelos Auxiliares Invisíveis. As histórias descritas a seguir ilustram alguns destes trabalhos e, também mostram como são fornecidas provas para os estudantes sobre a veracidade dos ensinamentos ocultos e místicos.

Certo dia, um estudante de ocultismo foi almoçar num refeitório, escolheu seu prato e sentou-se à sua habitual mesa. Por meio do pensamento, uma amiga lhe chamou, perguntando se ele gostaria de presenciar um fato incomum. Ela deixou claro que se caso aceitasse, ele não teria tempo para jantar.

“Sim, eu gostaria de ver o que você tem para me mostrar”, ele disse. “Eu posso comer outra coisa em outra hora”.

Então, esta amiga, que é uma Irmã Leiga<sup>1</sup>, mostrou-lhe uma jovem mulher que era apresentadora e dançarina em um cabaré. Naquela noite, não estava no trabalho porque pegou uma pneumonia que a afastou do trabalho por uma semana. Nesta condição, ela tinha muito tempo para pensar, enquanto ficava deitada em sua cama. Durante esse tempo enferma e de cama, esta jovem saiu de seu corpo e contemplou seu futuro. Ela se viu numa bifurcação de

---

<sup>1</sup> N.T.: Irmão Leigo ou Irmã Leiga– Vivem em diferentes partes do mundo ocidental e receberam uma ou mais Iniciações de Mistérios Menores. Ou seja, depois de realizar a 1ª Iniciação Menor, torna-se Irmão Leigo da Ordem Rosacruz. Assim, a evolução dos Irmãos Leigos (ou Irmãs Leigas) é feita por meio de várias Iniciações Menores. São capazes de abandonar seu Corpo Físico conscientemente, assistir aos serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo da Ordem Rosacruz, junto aos Irmãos Maiores. Portanto: o Irmão Leigo ou Irmã Leiga percorre um caminho de nove graus com sessões no Templo Rosacruz à meia-noite, cada dia da semana para cada grau do primeiro ao sétimo, sendo as reuniões do oitavo e nono graus realizadas nos Equinócios. Também podem abandonar o Corpo Denso para diversas missões de serviço altruísta, amoroso e desinteressado. A última Iniciação de um Irmão Leigo ou Irmã Leiga, nesta fase, é a 9ª Iniciação Menor. Esta é a última Iniciação disponibilizada pela Escola de Mistérios Menores da Ordem Rosacruz. A partir deste momento, o Irmão Leigo ou Irmã Leiga está preparado para tornar-se um Adepto.

caminhos. Ela tinha que decidir qual caminho tomaria. Não tinha qualquer consciência da presença de seu Anjo, que estava em pé, atrás dela. Também estava inconsciente da presença de uma forma maléfica de um corpo, criado por seus próprios maus pensamentos e que estava em pé a sua esquerda. Igualmente, não tinha consciência da presença do seu Anjo da Guarda, formado pelos seus bons pensamentos, que ficava a sua direita. Estes três estavam esperando sua decisão.

Então, a jovem mulher foi, lentamente, caminhando para a estrada do reto viver, deixando o caminho da perdição para trás. Após ter caminhado uns três metros além da bifurcação, o Anjo da Guarda envolveu-a e, seu Anjo, um ser da onda de vida Angélica, derramou seus raios luminosos sobre ela. Neste momento, a forma maléfica de pensamento se virou e desapareceu. Em seguida, a jovem retornou para o seu Corpo, entrando pela cabeça, e acordou. Ela pulou da cama e chamou sua mãe, contando que tinha morrido, que havia visto sua vida e para onde sua vida estava sendo levada e, ainda, que tinha decidido viver uma vida melhor. Então, perguntou para sua mãe o que ela deveria fazer. Sua mãe era uma mãe de família típica da sociedade, apreciadora de uma vida boa e não sabia o que dizer para ela. “Espere até ficar boa, pois você pode mudar de ideia”, disse a mãe.

A Irmã Leiga, que estava mostrando todos estes acontecimentos para o estudante, lhe disse que enviaria um Auxiliar para esta jovem moça, a fim de lhe instruir sobre o que ela deveria fazer. Esta jovem pertencia a uma família de bem e acabou indo para um cabaré pelo prazer que aquele ambiente lhe proporcionava.

O aspirante teve que deixar seu jantar sem poder tocá-lo, mas sentiu-se mais do que retribuído, pois ele pode presenciar uma visão maravilhosa. Você pode imaginar que visão maravilhosa poder ver uma garota em seu Corpo de Desejos acompanhada pelo seu Anjo da Guarda, composto pelas boas forma-

pensamentos que jovem tinha criado, e ver um Anjo verdadeiro com sua ampla aura composta de cores delicadas e brilhantes?

A forma maléfica de pensamento era realmente seu corpo de pecado. Este corpo de pecado é composto por um Corpo Vital e por um Corpo de Desejos, e possui uma consciência individual que é muito impressionante. Ele não pode raciocinar, mas há uma pequena astúcia presente nele que lhe faz parecer como se, na verdade, fosse dotado de um ego interno, e essa astúcia o permite viver uma vida separada, após a morte do Corpo Denso do Ego que o fez. Quando este Espírito retorna a terra, este corpo de pecado é, naturalmente, atraído para ele e normalmente permanece com ele por toda a nova vida como um demônio.

A próxima história também é muito impressionante e dará uma pequena ideia de como um Ego avançado, espiritualmente, morreu e foi transferido para um Corpo de outro homem, cujo tempo finalizou e cujo arquétipo parou de funcionar, embora seu Corpo ainda estivesse fisicamente sadio.

Um dia um estudante dos Ensinos Ocultos estava sentado escrevendo em sua escrivania quando um Irmão Leigo lhe perguntou se gostaria de ver um Irmão Leigo desencarnar. “Sim”, falou o estudante, “e posso convidar minha amiga para ir também?”.

“Não, desta vez”, o Irmão falou, “mas você poderá contar a ela depois”.

"No, not this time," the speaker said, "but you may tell her about it."

O estudante foi se deitar e rapidamente dormiu. Saiu de seu corpo pronto para partir. Ambos partiram e chegaram numa casa que ficava na costa oeste e no alto de uma colina, com uma bela vista para o Oceano Pacífico, onde morava um ancião. Este ancião era um Irmão Leigo muito avançado que curava todos aqueles que viessem até ele até ele.

Três homens e uma mulher estavam tentando comercializar suas habilidades maravilhosas para curar definitivamente, com o objetivo deles quatro se enriquecer.

Antes, o ancião morava sozinho. Um dia, esta mulher se ofereceu para trabalhar como sua empregada. Os três homens estavam conchavados com essa mulher. O plano da gangue era convencer as pessoas que lá chegavam para buscar ajuda, a darem dinheiro para suposta construção de um templo dedicado ao ancião. Assim, eles poderiam ter algo para homenagear a sua memória. As pessoas doavam o dinheiro e eles se apropriavam. Este golpe durou três meses, e, durante esse tempo, eles coletaram uma soma razoável.

A mulher, que permanecia na casa do ancião o dia todo, começou a experimentar uma mudança nela mesma, e queria confessar tudo o que ela tinha tramado contra o ancião. Porém, o líder da gangue disse que a mataria se ela contasse. Os outros dois homens também foram afetados pelas altas vibrações do Irmão Leigo ancião, e, por isso, se recusaram a pegar qualquer quantia do dinheiro coletado; então o líder ficou com todo o dinheiro e foi embora. Isto havia acontecido no mesmo dia em que o estudante foi lá para ajudar.

Já no local, o estudante viu um homem indo para a casa do ancião. Era um homem que rastejava todo um lado do seu corpo. O estudante pôde notar que o braço direito desse homem estava caído ao longo do corpo e que ele só utilizava a sua mão esquerda. O Irmão Leigo ancião saiu na varanda de sua casa e o homem aleijado foi até ele e se deitou a seus pés. Gradualmente ele começou a se, ao mesmo tempo em que se fortalecia e seu braço direito voltava ao normal. Ele começou a transpirar e grandes gotas de suor começaram a se formar em seu rosto. Então, ele se levantou e gritou de alegria.

Em seguida, ele curou um pequeno garoto que andava de muletas. As muletas caíram e ele foi andando até o ancião, que o pegou no colo e lhe disse para amar toda a humanidade, independentemente da cor, raça, ou credo e orar.

Uma mulher em uma cama implorava a Deus para que lhe ajudasse. O ancião estendeu sua mão e ela se levantou e caminhou em direção a ele: estava totalmente curada.

Depois disso, o ancião abençoou a todos que estavam ao alcance de sua voz. O ar estava muito tenso, e parecia que estavam na presença de Deus. Muitos olhos ficaram mareados com lágrimas.

Um homem trouxe seu filho para ser curado pelo ancião. Isso porque o garoto havia implorado e suplicado para seu pai o levar. Finalmente, o pai levou seu filho ao ancião, mas não tinha fé como o menino. O homem disse a seu filho aquilo tudo era uma farsa e que eles só queriam tirar dinheiro das pessoas. Após eles chegarem na casa do ancião, o pai do menino tirou uma pequena garrafa de bebida alcoólica para tomar, e seu braço ficou paralisado, permanecendo imóvel a cerca de cinco centímetros de sua boca. Neste momento, o menino já tinha entrado na casa, sido curado pelo ancião, e estava voltando. Quando ele viu seu pai paralisado, e tremendo com muito medo e transpirando profusamente, lhe pediu para orar. “Eu não sei como”, disse o pai, e então ele olhou para seu filho e viu que ele estava curado. Isso o fez ficar tão atônito a ponto de desmaiar. O menino correu de volta para dentro da casa e trouxe o ancião consigo. O ancião esticou sua mão sobre o homem caído, que recobrou a consciência, se levantou, e foi até o ancião que veio ajudá-lo. O pai agora era um outro homem.

“Eu quero aprender a curar assim”, disse o estudante que estava observando tudo.

“Irmão, tenha certeza que você saiba o que está pedindo porque muito será exigido de você antes que possa alcançar este estágio”, disse o Irmão Leigo que o havia levado para aquele lugar.

“Deixe-me manter minha família e meu trabalho, e eu pagarei o preço que for preciso”, o estudante replicou.

“Resta pouco tempo para mim e eu tenho mais duas pessoas para curar”, falou o ancião. “O homem trará o dinheiro de volta, você o pegará para mim e o entregará a um homem que irá encontrá-lo na estrada”. O estudante perguntou se ele conhecia o homem e foi dito que ele o reconheceria pela marca de Vênus nele. O Irmão Leigo contou que ele reconheceria o homem de qualquer forma quando o encontrasse.

As duas pessoas que eram esperadas vieram, e o ancião as curou. Então um carro chegou até a casa, e o líder da gangue saiu e se apressou dentro da casa carregando uma mala. O homem confessou tudo o que fez e deu o dinheiro ao ancião. Então a mulher confessou e assim também os outros dois homens e o ancião os perdoou. A mulher falou que gostaria de ficar lá e ajudá-lo. O Irmão Leigo contou a ele que ele estava partindo e que levaria séculos para ele retornar. Ele disse que ela poderia ficar com o lugar e continuar o trabalho servindo aos outros e orando, mas ela não poderia cobrar nada.

As duas pessoas que eram aguardadas apareceram, e o ancião curou ambos. Logo em seguida, parou um carro em frente à casa do ancião. O líder da gangue desceu do carro e entrou na casa com uma pequena bolsa de viagem. Ele confessou tudo o que tinha feito para o ancião e lhe entregou todo o dinheiro coletado. A mulher também confessou, juntamente com os demais. O ancião perdoou a todos. A mulher disse que gostaria de ficar lá e ajudá-lo. O Irmão Leigo disse que ele iria embora e que passaria séculos antes que ele

retornasse. E que ela poderia ficar na casa e continuar o trabalho por meio de orações e do serviço aos outros, mas ela não devia cobrar nada.

A mulher vendo como o ancião curava os doentes e aflitos e como ele era bom, foi se tronando uma pessoa melhor. Ela estava arrependida e tentou ser melhor, e então ela começou a orar do seu jeito para se tornar íntegra e pura. Sua confissão pavimentou o caminho para uma vida melhor. Seres Superiores deram a ela a chance de continuar o trabalho do ancião Irmão Leigo. Se ela vivesse a altura sua promessa, ela receberia mais poder para curar outros. Muitas pessoas que começaram a fazer as coisas erradas, como ela fazia, depois mudaram, e começaram a viver vidas boas e úteis. Esperemos que ela seja fiel na sua promessa e que sempre faça o que é certo.

Após isto o alto Irmão Leigo disse, “Meus amigos, preciso ir agora”. Em seguida, apareceu em pé, ao lado de seu corpo. O quarto se tornou iluminado com uma luz ofuscante de sua aura brilhante. Havia muitos Liberados e Irmãos e Irmãos Leigos presentes na casa, e a casa estremeceu. Alguns homens levaram o corpo do ancião da cadeira para a cama, mas um Irmão foi informado para dizer a eles que deixassem o corpo sozinho. Eles cobriram o corpo com um lençol e saíram do quarto. Eles mal saíram e o corpo se desintegrou rapidamente permanecendo apenas suas roupas, sapatos e o lençol. Seu corpo foi desintegrado assim como o corpo de Elias e outros que viveram vidas santas.

Ao estudante foi solicitado que pegasse as roupas e sapatos e os queimasse. Ele fez isto, depois ele saiu e contou que o ancião havia realmente partido. Então, o estudante levou o dinheiro e outras coisas para um amigo do ancião que vivia a alguma distância e voltou para casa, reentrou em seu corpo, e se levantou.

Alguns dias depois este estudante e sua amiga foram acompanhados por quatro Irmãos Leigos e quatro Irmãs Leigas para certo Templo em algum lugar nas montanhas onde havia uma reunião. Aos estudantes foi mostrado, por meio da Consciência Jupteriana, tudo o que aconteceu naquele dia da morte do ancião. A estudante que não estava presente naquele dia viu quão idoso e frágil era o ancião e como era amado pelas pessoas de toda parte do país. Ela viu os trabalhos maravilhosos de cura que ele fazia, e notou a gratidão daqueles que foram ajudados. Ela viu os eventos daquele último dia do Irmão Leigo passando um após o outro. Ela o viu sentado na cadeira e conversando com as pessoas ao se despedir. Ela o viu morrer e sair de seu corpo. Então, o corpo caiu e rapidamente se desintegrou, e logo apenas suas roupas e sapatos permaneceram.

O estudante que havia ido lá ajudar o ancião em seu último dia de vida não sabia onde o Ego havia ido, porque ele saiu para levar a mochila de viagem com o dinheiro para o homem que morava distante.

Neste dia ele viu o que aconteceu depois que o ancião saiu de seu corpo pela última vez. Uma Irmã Leiga o levou através do Mundo do Desejo, através do Mundo do Pensamento, e acima até o Mundo do Espírito de Vida onde ele recebeu um novo desejo de viver. Então ele foi trazido de volta e conectado em outro Corpo por dois Irmãos Maiores.

O outro homem era um jovem, talvez de uns vinte e cinco ou trinta anos. Este homem era um homem normal que viveu uma vida boa e pura, e seu Corpo começou a ficar sensível. Era seu tempo de morrer, e seu arquétipo já havia parado de vibrar. Este homem estava doente e em estado de coma por muitos dias.

No momento que a mudança foi feita, este homem estava cercado pelos familiares que estavam cuidando dele. Eles não viram os eventos



maravilhosos que aconteceram, porque os visitantes estavam em Corpos-Almas, e, portanto, invisíveis para pessoas com visão ordinária.

O corpo do homem na cama estava sem vida e inerte. Seu rosto estava sem cor e seus olhos fechados. O Ego do ancião Irmão Leigo escorregou dentro do corpo logo após o Ego do homem sair dele pela última vez. Então, de alguma forma miraculosa dois Irmãos Maiores conectaram o Ego do Irmão Leigo. Este é um processo muito complicado que não consigo explicar.

Eu gostaria que você tivesse visto a mudança maravilhosa que aconteceu. A cor voltou na face do corpo na cama, e a tez se tornou de uma cor uma rosa e branca muito linda. O homem tinha cabelos castanhos bonitos e lindas características também. O rosto se iluminou e ficou radiantemente bonito. O homem abriu seus olhos castanhos amorosos e olhou as pessoas em sua volta. Os estudantes que estavam observando puderam reconhecer o Espírito do Irmão Leigo ali, pois eles estavam olhando com seus olhos espirituais e com a luz dos outros presentes.

Havia oito Seres Superiores no aposento quando o jovem morreu. Eles estavam o corpo pronto para o ancião Irmão Leigo. Quando o Irmão Maior voltou com o Ego do ancião que havia falecido, ele se tornou o nono. Havia cinco homens e quatro mulheres. Os parentes do jovem, que também estavam presentes se rejubilaram por vê-lo voltar depois de tanto tempo do coma. Eles perceberam depois que ele havia mudado muito, mas eles não sabiam que agora o corpo tinha um inquilino muito mais avançado.

Todos os Irmãos e Irmãs Leigos que estavam presentes tinham as nove Iniciações Menores, e eram lindos de se olhar. Suas auras eram de cores que mudavam constantemente, e parecia que uma cor era mais bonita que a anterior. A estudante estava muito entusiasmada pelo cenário destes eventos e seu corpo e rosto brilhavam também. Uma das Irmãs Leigas teve que chamá-

la a atenção duas vezes para silenciá-la. Os outros sorriam para ela, pois estavam contentes de vê-la tão feliz.

Agora, um dos motivos desta estudante estar tão entusiasmada era que ela reconheceu o corpo do jovem que havia morrido. Ela já o havia encontrado antes, e tinha certeza de sua identidade. Ela reconheceu seu rosto quando o viu se iluminar após o Irmão Leigo ser conectado a ele. Ela esperava ver este Irmão Leigo pessoalmente algum dia.

Não é maravilhoso saber que um Ego pode ser conectado a um novo Corpo quando seu Corpo velho se tornou inútil para continuar a ser usado? Max Heindel nos conta no livro *O Conceito Rosacruz do Cosmos* que foi assim que aconteceu quando Jesus foi batizado, no rio Jordão. Jesus saiu de seu corpo, e o grande Espírito Arcangélico de Cristo entrou e foi conectado pelos Irmãos Maiores. Esta mudança foi feita com o total consentimento de Jesus, que sabia a muito tempo que estava preparando o Corpo para o Cristo, que é o maior Iniciado do Período Solar.

Outro exemplo que eu sei deste tipo de trabalho feito por Auxiliares Invisíveis muito avançados foi o conectar do Ego conhecido como Francisco de Assis a um novo Corpo. Ele veio como um monge e foi permitido obter um novo Corpo. Um jovem nobre de Assis, uma cidade da Itália, teve uma doença longa e séria e faleceu. O Ego do monge foi imediatamente conectado por dois Irmãos Maiores. O povo da cidade ficou maravilhado com a grande transformação que aconteceu.

O Ego no corpo assumiu o nome de Francisco e saiu dos muros da cidade e trabalhou entre os pobres leprosos e marginalizados. Este Ego havia sido o Rei Davi em uma vida anterior. Depois renasceu como Jonas, o Profeta. Mais tarde retornou como Apóstolo Pedro e se tornou um discípulo de Cristo Jesus.

Pedro retornou e se liberou como Francisco de Assis. Durante sua evolução, este Ego foi conectado em quatro corpos diferentes.

Os Adeptos são seres avançados que já tiveram as nove Iniciações Menores e uma das Iniciações Maiores. Eles podem construir Corpos novos para si mesmos e entrar nele. Alguns Auxiliares Invisíveis estavam presentes na morte de duas dessas pessoas alguns anos atrás.

Quando o Ego do primeiro homem saiu do corpo do ancião, ele deixou um corpo emaciado que parecia apenas pele e ossos. Havia o suficiente para ter um funeral. Então, o Ego foi para outra casa e entrou em um novo Corpo que ele havia construído e foi conectado por dois Irmãos Maiores. Ele participou do funeral de seu Corpo antigo em seu novo Corpo físico.

Em outro momento dois Auxiliares Invisíveis se lembraram de encontrar um homem amigável que mostrou a eles um Corpo que estava construindo, mas que ainda não estava pronto para ser utilizado. Acredito que você irá concordar comigo que estas realmente são histórias estranhas. Você pode comprovar por si mesmo que histórias assim são verdadeiras se estiver disposto a viver uma vida de serviço à humanidade e fazer o esforço necessário.

Aqui está uma história sobre o que aconteceu em uma noite de janeiro, após o falecimento de um ministro. Dois Auxiliares Invisíveis foram instruídos para ir até ao ministro que havia falecido naquela tarde. Eles foram instruídos a ajudá-lo no que fosse possível. Quando chegaram ao local, eles o encontraram em pé ao lado do corpo. Ele estava muito perplexo e ficava andando de um lado para o outro para verificar se ele estava morto. Ele foi até o armário de roupas e depois até as gavetas do armário.

Quando ele viu a Auxiliar Invisível, ele a reconheceu, e ela o conhecia, apesar de não terem se encontrado por vários anos. Quando ele era jovem participou

de uma Escola Teológica numa cidade grande, e durante este tempo ele serviu como estudante de Pastor em uma cidade vizinha. Enquanto estudante de Pastor, ele batizou a Auxiliar Invisível e seu primo, que então eram estudantes. Após ele deixar esta pequena Igreja, a Auxiliar Invisível nunca mais ouviu falar dele, até se encontrarem nesta noite, ele em pé ao lado de seu Corpo Denso.

“Estou morto?” - O ministro perguntou para a Auxiliar Invisível.

“Sim, você está, como se diz: morto”, ela respondeu.

“Por que fui ensinado que quando alguém morre não há mais vida para ele e que seus pensamentos perecem com ele?”, ele falou. “Porque o agente funerário colocou esse fluído em mim? Queimou terrivelmente no início e então fiquei frio, como se estivesse congelado. Eu estava revendo a minha vida, quando ele veio e espetou meus braços e começou a colocar o fluído neles. Então, as imagens da minha vida pararam, e estou aqui desde então”.

A Auxiliar Invisível conversou com o homem amedrontado, contando-lhe sobre os Ensinamentos Ocultistas e Místicos e fazendo-lhe várias perguntas. O ministro falou que ele nunca tinha ouvido sobre tal filosofia, e que ele não sabia se deveria acreditar nela ou não. Ele fez várias perguntas a ela. “Eu não fui sempre honesto em relação a meus ensinamentos e talvez você seja minha última tentação”, ele falou.

A Auxiliar Invisível contou que ela não veio para tentá-lo, mas para ajudá-lo, se fosse possível.

“Não há ajuda para ninguém além do túmulo”, ele falou.

A Auxiliar Invisível contou que ele não poderia ser ajudado em forma física, mas que muita ajuda pode ser dada a uma pessoa no Purgatório e em sua vida futura.

“Nós vamos viver novamente?”, ele perguntou surpreso.

“Sim”, ela falou.

“Podemos ter novamente um corpo físico e viver na terra?”, ele perguntou.

“Sim”, ela replicou, e então, mostrou a ele duas de suas vidas passadas.

“Bem, se eu soubesse disso antes, quão diferente teria sido a minha vida”, o ministro falou. “Agora, não sei para onde estarei indo”.

A Auxiliar Invisível disse que se ele tivesse vivido uma boa vida e ajudado a todos, ele se daria bem. Do contrário, ele teria que restituir por tudo aquilo que fez de errado. Ele teria que ir ao Purgatório, e lá ele sofreria pelas coisas erradas que havia feito aos outros; então, ele iria para o Primeiro Céu e se regozijaria por todas as coisas boas que havia feito na Terra.

“Me arrependo de não ter vivido uma vida melhor”, ele falou. A Auxiliar Invisível perguntou ao ministro se ele já tinha visto algum Anjo, e ele tentou se evadir da pergunta, porque ele não queria respondê-la. “Você já viu algum Anjo?” – A Auxiliar Invisível perguntou novamente.

“Não, e nenhum outro”, ele falou. “Eu duvido que exista algum”.

“Eu já vi Anjos, e são Seres maravilhosos”, ela respondeu, e descreveu um.

“Bem, imagino que sim, pois você me contou coisas estranhas e me mostrou algumas coisas maravilhosas. Devo acreditar que existem Anjos”, ele falou.

A Auxiliar Invisível contou a este homem que a coisa mais importante de todas é viver uma vida boa e limpa e que com o tempo a pessoa aprenderá todos os mistérios de Deus. O ministro falou que estava interessado em trabalho missionário em terras estrangeiras. A Auxiliar Invisível disse que era inútil enviar missionários para terras estrangeiras para ensinar religião. “É

certo ir para outros países e ensinar as pessoas”, ela falou, “mas as pessoas que fazem isto deveriam deixar a religião dos nativos em paz, pois foi dado a eles a religião que necessitam no presente momento, pelos Seres Superiores, que estão guiando a evolução nessa Terra. A medida que as pessoas se tornam mais educadas, elas se voltam para religiões mais elevadas”.

A Auxiliar Invisível perguntou ao ministro se ele queria acompanhá-los, mas ele disse, “Não”. Eles sabiam que seu período de três dias e meio para ver seu panorama da vida ainda não tinha acabado, e que ele ainda estava conectado ao seu Corpo pelo Cordão Prateado, e, portanto, o deixaram.

Aqui está uma das histórias mais estranhas que eu já ouvi. Auxiliares Invisíveis são autorizados a suspender a lei da gravidade quando são enviados a ajudar pessoas que estão em perigo.

Uma noite a Irmã Leiga disse para dois Auxiliares Invisíveis que se apressassem para alcançar algumas pessoas que estavam em um barco a motor. Enquanto ela falava, já mostrava as pessoas e o local onde as pessoas estavam, por meio da Consciência Jupteriana, que é similar a quadros de um filme. Estas pessoas estavam indo de uma ilha para outra, e alguns homens em um outro barco a motor as perseguiam, com a intensão de roubá-las. As pessoas estavam orando por ajuda para escaparem destes perseguidores.

Os Auxiliares Invisíveis se iluminaram no barco e se materializaram, e as pessoas ficaram com medo. A mulher gritou, pois não percebeu que elas seriam ajudadas e que suas orações, para segurança delas, estavam sendo respondidas. O outro barco estava se aproximando tão rapidamente que um Auxiliar Invisível teve que suspender a gravidade. O barco se elevou no ar de forma maravilhosa e disparou para frente. As pessoas nele olharam como se estivessem paralisadas, e sem reação, porque nunca haviam visto uma coisa igual.

Eles aterrissaram na ilha, e um homem com sua esposa saíram do barco. Os Auxiliares Invisíveis pediram que eles corressem para casa, e eles foram o mais rápido que podiam. O barco fez meia volta, foi elevado ao ar e começou a se movimentar de volta. No caminho eles encontraram o outro barco à aproximadamente um quilômetro e meio de distância, e passaram por cima dele. O barco em que estavam os Auxiliares Invisíveis passou tão rápido que os ladrões não conseguiram atirar neles.

A Auxiliar Invisível estava muito feliz com o que aconteceu e muito entusiasmada. As outras quatro pessoas no barco ficaram atônitas com o que aconteceu e com a alegria da Auxiliar Invisível. Após o barco alcançar a outra ilha, as pessoas perguntaram se os Auxiliares Invisíveis eram humanos.

“Sim, somos humanos”, um deles respondeu.

Então, eles quiseram saber como os Auxiliares Invisíveis chegaram no barco. Eles perguntaram se eles saíram da água, que estava repleta de tubarões. Os Auxiliares Invisíveis disseram que eles podem ir a qualquer lugar, para ajudar todas pessoas que eles pudessem fazer-lo. Eles explicaram algumas coisas às pessoas e depois partiram, continuando seu trabalho.

Ambos os Auxiliares Invisíveis se lembraram deste incidente claramente na manhã seguinte, e para um deles foi uma das maiores emoções de sua vida. Uma prova como esta é muito convincente, não apenas para aqueles que são ajudados, mas também para aqueles que são Auxiliares Invisíveis.

Aqui tem outra história estranha que mostrará mais sobre o trabalho dos Auxiliares Invisíveis. Alguns Auxiliares Invisíveis foram ao norte para um lugar longe da civilização. Quando olharam para baixo, viram uma casa totalmente isolada, a quilômetros de distância de qualquer sinal de civilização.

“Vamos parar e ver se tem alguém naquela casa”, falou um dos Auxiliares Invisíveis. Eles desceram e viram um homem e uma mulher dormindo, entraram e os acordaram. As pessoas estavam muito felizes de vê-los e falaram que não viam e nem conversavam com uma pessoa há quatro anos. Eles contaram que estavam longe demais de uma cidade para caminhar até lá sem suprimentos de alimentos e munição. Eles estavam vivendo da melhor forma que podiam, mas seus corpos estavam muito magros por falta de comida.

O homem disse que eles se casaram contra a vontade de seus pais e foram exilados da comunidade. Finalmente foram para o norte com um time de cães para encontrar ouro, e conseguiram encontrar um pouco, mas eles não podiam voltar porque seus cães morreram e eles haviam usado toda a munição. Os Auxiliares Invisíveis olharam e viram que a cidade mais próxima ficava milhasseis torno de 322 quilômetros de lá por terra e em torno de 120 quilômetros pela água.

Os Auxiliares Invisíveis descobriram que essas pessoas viviam de uma maneira muito ingênua e oravam, já há três anos, para que alguém viesse ajudá-los.

“Nós vimos aviões passando no céu”, o homem falou.

“Alguns dias atrás vimos um avião passando para o leste e outro para o oeste, mas não conseguimos atrair a atenção deles”, a mulher falou.

“Nós vimos pessoas passando pelo ar, também”, o homem falou.

Os Auxiliares Invisíveis sabiam que esses eram Auxiliares Invisíveis passando, e que essas pessoas não conseguiram atrair sua atenção. A razão deles conseguirem ver estes Auxiliares Invisíveis, tanto de dia como de noite,



era que a falta de comida fez seus corpos ficarem muito sensíveis. Eles tinham dinheiro e ouro, mas não conseguiam comprar nada com isto.

Um Auxiliar Invisível falou para outro: “Vamos carregá-los para uma cidade!”.

O outro Auxiliar Invisível chamou um Irmão Leigo à distância, por meio do pensamento e pediu autorização para levar o homem e a mulher para a civilização, e isto foi concedido. A esse Auxiliar Invisível foi falado que ele seria responsável por essas pessoas até que estivessem acomodados em algum lugar. O Auxiliar Invisível perguntou para onde poderia carregá-los e foi informado para levá-los para a Costa Leste dos Estados Unidos, a centenas de quilômetros dali.

Os Auxiliares Invisíveis então pediram às pessoas para pegar as coisas que eles gostariam de levar, e também todo o dinheiro, e que eles os levariam a um país onde poderiam viver melhor.

Os dois Auxiliares Invisíveis envolveram as pessoas nos farrapos de roupas que eles tinham, amarraram o dinheiro junto, e o casal foi dormir. Os Auxiliares Invisíveis os elevaram, e quando começaram a flutuar, os Auxiliares Invisíveis colocaram o dinheiro junto ao casal e então partiram para o país de destino. Como foram rapidamente, não demoraram muito para que alcançassem o destino.

Os Auxiliares Invisíveis colocaram o casal no chão e os despertaram. Então os levaram a um hotel, e a Auxiliar Invisível voltou para casa. O outro Auxiliar Invisível permaneceu mais tempo. Quando amanheceu, o Auxiliar Invisível foi junto com o casal comprar umas roupas. Então ele os colocou em um trem para um País no ocidente e prometeu que os veria nesse trem à noite. Ele voltou para o lar às 9hh43min da manhã.

Esses Auxiliares Invisíveis encontraram as pessoas no trem, dois dias depois, e o homem contou para o Auxiliar Invisível que a Auxiliar Invisível havia os visitados no dia anterior. “Ela estava em nosso vagão conversando conosco quando o condutor entrou, e ela saiu pela porta e desapareceu, e o condutor ficou admirado. Quem são vocês e de onde vieram?” – O homem perguntou. “Vocês não vão nos contar seus nomes?”.

Os Auxiliares Invisíveis contaram às pessoas sobre seu trabalho, mas não falaram seus nomes, porque isso não é permitido nos Planos Internos. O homem e sua esposa agradeceram a eles e a Deus pela ajuda que receberam. As pessoas não acreditaram que os Auxiliares Invisíveis eram humanos e pensaram que eram Anjos. Os Auxiliares Invisíveis viram essas pessoas várias vezes, desde então.

Aqui está uma história de como um novo lar foi encontrado para um pequeno garoto que tinha visão espiritual. Numa noite no mês de maio, alguns Auxiliares Invisíveis estavam nas montanhas num dos estados do Leste, quando chegaram à uma cidadezinha na encosta da montanha. Havia chovido muito forte; as estradas estavam inundadas e a água estava enchendo os porões de algumas casas. E os Auxiliares Invisíveis estava ajudando algumas pessoas, que estavam dentro de automóveis, sendo levados pela enxurrada. Eram vários adultos e crianças que estavam atravessando a enxurrada e que acabaram sendo levados em direção a alguns carros, e que foram colocadas em segurança pelos Auxiliares Invisíveis.

Os Auxiliares Invisíveis salvaram um garoto pequeno que estava sozinho. Eles viram que a sua Aura dele era muito brilhante e bonita, e por isso, souberam que se tratava de uma criança avançada espiritualmente. Os Auxiliares Invisíveis o transportaram até seus pais, que viviam no alto da montanha.

“Por que vocês deixaram seu filho pequeno para trás?”, perguntou um dos Auxiliares Invisíveis.

“Ele é uma criança engraçada e diz coisas tão estranhas que eu não o quero”, respondeu sua mãe.

“Sim, ele é uma criança estranha”, o pai falou. “Mas, eu o amo, e desejo encontrar um bom lugar, onde possa crescer e se tornar um homem bom.

Um dos Auxiliares Invisíveis lembrou de uma senhora que ele conheceu e que vivia no mesmo Estado, e falou a outra Auxiliar Invisível que iria visitar esta senhora e que ela deveria esperar até que ele retornasse. A Auxiliar Invisível insistiu para ir junto. Então, os dois seguiram para casa da senhora e quando a acordaram explicaram que estavam à procura de uma casa para um menino com um grau de desenvolvimento elevado e que tinha aproximadamente cinco anos de idade. Eles perguntaram se ela gostaria de cuidar dele.

“Sim, ela disse, “mas esperem até eu perguntar ao meu marido”.

O marido chegou e conversou com os Auxiliares Invisíveis sobre a criança. Ele queria saber se eles eram os pais da criança e eles responderam: “Não”. Ele disse que precisaria ver a criança, e que, então, pegaria seu carro e iria até a criança imediatamente. Um dos Auxiliares Invisíveis disse que era muito longe. Então, este Auxiliar Invisível chamou uma amiga, que passava a maior parte de seu tempo trabalhando como Auxiliar Invisível, e quando ela chegou na disse que gostaria de ver seu irmão e sua irmã. O homem, um médico, a recebeu e ficou admirado de sua beleza, e por várias vezes perguntou se ela era irmã do casal de Auxiliares Invisíveis.

“Sim, por quê?”, ela perguntou, com tom de voz agradável.

“Porque você parece tão perfeita”, o médico falou. “Você parece mais do que humana”.

Esta Auxiliar Invisível, que é uma Irmã Leiga, disse ao médico e sua esposa para se deitarem e que ela os levaria até a criança. Ela os fez dormir, e todos foram levados até à criança. Então, ela acordou o médico e sua esposa, mostrou a eles a criança e, imediatamente, eles gostaram dela.

A Irmã Leiga perguntou à mãe do menino se ela entregaria seu filho ao casal e a mãe respondeu: “Sim”.

Então, a Irmã Leiga pediu suas roupas e ela o vestiu, depois colocou um anel em seu dedo que tinha ganhado de alguém. Ela falou aos pais que no futuro iriam procurar por ele, mas que jamais o veriam nesta vida. Ela disse ao pai que poderia ver seu filho em sonho, porém nunca saberia do seu destino.

A Irmã Leiga pediu um lençol e enrolou o menino cuidadosamente nele. A senhora Auxiliar Invisível pediu para segurá-lo, e sendo autorizada a fazê-lo, o levaram à casa do médico. O médico e sua esposa retornaram para seus Corpos; e quando a esposa abriu a porta, e a Irmã leiga, que é uma Liberada, acordou a criança. Então, perguntou ao médico e a sua esposa se desejariam ficar com o garoto, e eles responderam que "Sim". Então, a Irmã Leiga colocou a criança entre eles e fez alguma coisa que o olhar atento dos Auxiliares Invisíveis não puderam acompanhar.

“Ele agora é de vocês até que a morte os separe”, disse a linda Irmã Leiga. Ela disse a criança que a partir de agora que esta seria sua casa, e que aquelas pessoas seriam seu papai e sua mamãe.

“Estou muito feliz por tê-lo”, disse a esposa do médico. “Por favor, nos conte sobre tudo isto. Quem somos nós; quem é esta criança e por que meu marido e eu estamos tão ansiosos por tê-lo?”.

“Este Ego prestou muitos serviços para vocês dois num passado muito distante, e agora vocês terão a chance de pagar esta dívida, dando-lhe uma

casa e a oportunidade de fazer o bem”, disse a Irmã Leiga. “Se prestarem atenção ao que esta criança diz, ambos obterão muito proveito com isso”.

A Irmã Leiga partiu com os Auxiliares Invisíveis, mas os Auxiliares Invisíveis voltaram para ver o que os dois iriam dizer.

“Agora que você tem um menino, faça de tudo por ele, da mesma maneira como se fosse seu”, o marido disse para sua esposa.

“Eu sinto como se ele fosse meu próprio filho”, ela respondeu.

‘Eu também’, ele respondeu. “Eu me pergunto que tipo de pessoas eles são e se são humanos, pois não parecem ser. Nossa! Aquela mulher não era linda? Ela me fez sentir tanta paz”.

Então, a mulher pegou a criança, deu-lhe um banho e o colocou na cama, e os Auxiliares Invisíveis partiram, sabendo que ele seria muito bem cuidado. Os Auxiliares Invisíveis retornaram muitas vezes para ver o menino. Agora o médico e sua esposa tem uma garotinha, e ela e o menino são muito próximos. Todos estão se dando muito bem e estão felizes juntos.

Uma vez os Auxiliares Invisíveis estavam na Ásia, e conforme iam passando pelo ar, eles olharam para baixo e viram alguns bandidos a ponto de matar algumas pessoas brancas em um automóvel que estavam atravessando um trecho arenoso do País. Os bandidos tinham três punhais, numa bainha de cobre nas extremidades.

Um bandido estava prestes a ferir uma mulher no abdómen quando os Auxiliares Invisíveis apareceram. Um Auxiliar Invisível derrubou o bandido e este se virou contra ele tentando golpeá-lo. A segunda Auxiliar Invisível foi atrás de outro bandido que tentou cortar o braço dela. E o terceiro bandido se juntou ao seu colega e juntos estavam a ponto de feri-la quando o primeiro Auxiliar Invisível pediu que ela desaparecesse. Ela fez isto imediatamente e os

homens se chocaram e acabaram se ferindo um ao outro seriamente. E com isto acabaram se envenenando um ao outro, uma vez que haviam colocado veneno em seus punhais. Os outros três bandidos perseguiram o primeiro Auxiliar Invisível. E enquanto isto acontecia a segunda Auxiliar Invisível libertou as pessoas brancas.

Toda vez que um bandido tentava golpear o primeiro Auxiliar Invisível, o golpe atingia um chinês, e assim aconteceu com cada um deles que ficaram feridos no chão. Porém, o lugar era muito distante para que os Auxiliares Invisíveis pudessem leva-los a um hospital, e isso seria feito, se as circunstâncias o permitissem.

Os viajantes estavam a caminho de outro país. Os Auxiliares Invisíveis os ajudaram a consertar os pneus no automóvel para que pudessem seguir viagem. Os bandidos haviam colocados pregos no caminho para atrasar os viajantes que passassem por lá, pois eles sabiam que quando furassem os pneus os viajantes eram obrigados a parar. Quando as pessoas estavam prontas para seguir viagem, os Auxiliares Invisíveis foram ver os bandidos, e estes já estavam mortos. Os Auxiliares Invisíveis enterraram seus corpos bem fundo na areia para que nenhum animal ou pássaro pudesse perturbá-los.

Os viajantes estavam se perguntando de onde vinham e quem eram aqueles Auxiliares Invisíveis. Então, a mulher perguntou para a Auxiliar Invisível se ela era humana ou um Anjo, e a Auxiliar Invisível disse que era humana. Os viajantes eram pessoas intelectuais e os Auxiliares Invisíveis sabiam que conversar com eles seria muito bom, então, pediram que praticassem coisas boas e úteis em suas vidas e que desenvolvesse seus corações; assim poderiam fazer o que os Auxiliares Invisíveis tinham feito quando ajudaram a salvá-los. Então os Auxiliares Invisíveis desapareceram e foram embora.

Estes Auxiliares Invisíveis foram para a África, onde viram uma cobra naja que estava a ponto de picar um bebezinho. Um Auxiliar Invisível desceu, pegou o bebê e o afastou da cobra naja, que era muito grande e venenosa. Os Auxiliares Invisíveis levaram o bebê até ao seu lar e contaram a seus pais sobre a cobra naja; seis homens saíram e a mataram. A cobra naja tinha mais de sete metros de comprimento. Os nativos contaram que quatro dessas cobras enormes foram vistas e que já haviam matado dois de seus corredores.

Os Auxiliares Invisíveis, então, aproveitaram e foram ver uma leoa com seus filhotes que haviam ajudado há algum tempo atrás. O pai leão estava lá desta vez e tinha uma cabeça e um pescoço muito grande. Uma das Auxiliares Invisíveis foi até ele, fez amizade e tirou alguns galhos e sujeira de sua juba. Ele lambeu suas mãos, olhou para ela e deitou a seus pés. Os filhotinhos corriam em volta dela, e quando ela sentou, eles subiam em seu colo e ela se divertiu muito com eles.

Neste momento o Auxiliar Invisível viu seis caçadores nativos com um homem e mulher brancos vindo naquela direção. Eles estavam a ponto de atirar nos leões quando o Auxiliar Invisível gritou dizendo para não matar os leões. A Auxiliar Invisível se levantou e foi até os caçadores e os filhotes a seguiram. Ela lhes disse que os leões eram seus irmãos menores e que não deviam machucá-los. Os caçadores pensaram que a Auxiliar Invisível fosse louca. O homem branco viu os anéis e o relógio da Auxiliar Invisível e disse aos homens para pegá-los. Eles foram em sua direção e os leões se levantaram e foram ajudá-la. Neste momento os homens tentaram atirar nos leões, porém suas armas não dispararam.

Isto aconteceu, porque o Auxiliar Invisível havia pedido às Salamandras para ajudá-los. As Salamandras são responsáveis pelo início de todos os fogos e explosões. Elas são Espíritos da Natureza, e seus corpos são de cores de chamas clara e de vários tamanhos.

A caçadora branca desmaiou e caiu no chão e, neste momento apareceu uma cobra píton e se enrolou nela. A cobra havia dado duas voltas no corpo da mulher, quando o Auxiliar Invisível vendo, pediu que a cobra parasse.

Neste momento veio um veado correndo da floresta e parou aos pés da Auxiliar Invisível. Uma cobra píton o estava perseguindo quando saiu da floresta e veio em direção a eles. Por um momento a situação se mostrava bastante emocionante. Havia duas cobras, quatro leões, um veado, seis nativos e dois caçadores brancos, um homem e uma mulher, todos agrupados próximo a floresta. E todos se posicionaram em volta da Auxiliar Invisível, que se mostrava amável com os leões e parecia muito amiga deles. O Auxiliar Invisível estava preocupado diante da situação e pensando numa maneira em como impedir que as pessoas, os animais e as cobras atacassem uns aos outros.

O Auxiliar Invisível pediu a Auxiliar Invisível que mandasse o veado em uma direção, as cobras em outra e as pessoas em outra diferente. O veado, as cobras e os caçadores estavam felizes em partir, já que as coisas estavam emocionantes demais para eles.

Depois que todos foram embora, a Auxiliar Invisível colocou os leões de volta nos seus devidos lugares, exatamente da forma que o Espírito-Grupo dos leões havia mostrado a ela, há algumas semanas antes, a fim de proteger a leoa e seus leõezinhos do perigo, e então, os dois Auxiliares Invisíveis foram embora. Para mim, esse acontecimento foi muito marcante, pelo modo como os Auxiliares Invisíveis salvaram todos, livrando-os uns dos outros.

Numa noite de junho alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para umas montanhas altas na Ásia para conduzir um ancião de oitenta anos, que havia morrido, para o Purgatório e também levar sua filha para a civilização. A filha tinha trinta anos e nunca havia saído das montanhas. Ela tinha a consciência



dos Planos Internos à noite e podia deixar seu Corpo Denso durante o sono, mas não sabia como sair de sua casa durante o dia.

Os Auxiliares Invisíveis levaram essa mulher para os monges que viviam em um mosteiro muito abaixo na encosta da montanha, e um homem disse aos Auxiliares Invisíveis que cuidaria dela. Essa mulher não queria deixar sua casa, mas os Auxiliares Invisíveis a levaram mesmo assim, porque foram orientados a arrumarem um novo lar para ela. Eles descobriram que ela sabia ler e escrever, e que ela gostava muito de animais. Ela tinha cobras, cervos e gatos selvagens como bichos de estimação, e eles não atacavam uns aos outros.

A casa em que ela vivia era feita de pedras e tinha sete quartos. A mulher falou que eles nunca tiveram luz à noite e nem precisavam ter. Ela mesma plantava seu alimento todos os anos e nunca havia comido carne.

Os Auxiliares Invisíveis ouviram a história da família dela pelo homem que ficou responsável por ela. Ele era um elevado Irmão Leigo, e ele a tinha instruído, quando ela estava fora de seu corpo durante o sono.

Muitos anos antes, a mãe da jovem mulher, uma mulher jovem branca se casou com um homem nativo que era muito atraente para as mulheres, e isso a deixava muito ciumenta. A mulher gostava de explorar a montanha e um dia ela encontrou um lugar plano muito acima da linha das árvores. Esse lugar era quente, agradável e com muita vegetação. Ela mandou construir uma mansão naquele lugar. Eles usavam como um retiro para os dias mais quentes.

Um dia a esposa ciumenta planejou fazer algo muito estranho e incomum. Ela estocou comida suficiente na casa para passar seis meses. Ela tinha todos os tipos de comida disponíveis daquele lugar. Ela plantou um jardim com milho, trigo e outros alimentos que cresciam naquela região. O clima era quente e confortável durante o ano todo.

Depois que a esposa havia arrumado tudo da forma como ela queria, ela drogou seu marido e mandou alguns serviçais carregá-lo até a casa, dizendo que ela ficaria com ele para sempre lá em cima, para não o ver com outra mulher.

Depois de uma semana que eles já estavam lá, a mulher mandou levar uma reserva enorme de comida, velas e outras coisas. Depois que os nativos partiram, ela foi caminhar com o marido, porque ele gostou do lugar para descansar um pouco e gostou da mudança.

Naquela noite houve um desmoronamento de 60 metros na montanha e todas as saídas da propriedade foram bloqueadas, e eles ficaram isolados, porque não havia como alcançá-los.

Quando eles perceberam sua condição, acabou a felicidade dos dois. O marido começou a tratá-la muito mau. Ele teve que trabalhar na terra e nunca perdoou a esposa por levá-lo até lá. Pouco tempo depois disso uma criança nasceu e depois mais três, conforme o tempo foi passando. A última criança, essa jovem mulher, nasceu trinta anos antes dos Auxiliares Invisíveis a conhecerem. A mãe faleceu quando ela tinha quinze anos. Seus dois irmãos e a irmã faleceram quando adultos. O último irmão faleceu dez anos antes. Eles nasceram e viveram conhecendo somente aquele local.

Os pais ensinaram as crianças a ler a Bíblia inglesa e também a escrever. A mãe ensinou a filha caçula a sempre rezar a Deus para que Ele a tirasse da montanha. A garota orou por quinze anos, mas quando o tempo chegou ela não queria partir.

A filha cuidou do pai por dez anos. Um dos Auxiliares Invisíveis perguntou ao Irmão Leigo porque o lugar não estava repleto de cobras, cervos e gatos selvagens. Ele contou que assim que chegavam novos animais, alguns

Auxiliares Invisíveis tiravam os mais velhos e encontravam novos lares para eles; há cinco anos que não apareciam novos animais.

As roupas da mulher eram feitas de gramas longas trançadas juntas. Seu cabelo era comprido e chegava abaixo da cintura. Ela era uma moça muito bonita com uma pele suave e linda e uma disposição muito gentil.

Quando os Auxiliares Invisíveis estavam prontos para levá-la embora, eles disseram a ela para que juntasse suas coisas. Ela pegou o que era mais precioso para ela, e os Auxiliares Invisíveis colocaram em uma bolsa de grama que ela havia feito. Então ela chamou seus animais de estimação e contou que estava indo embora e que eles continuassem bons amigos. Aos Auxiliares Invisíveis foi dito que esses animais seriam levados para fora da montanha e que o lugar não seria descoberto até que a montanha se assentasse durante a próxima mudança na terra. Também foi dito que o pai e as crianças nunca souberam porque estavam em um lugar tão remoto. A mãe sofreu muito por causa de seus ciúmes e viveu uma vida de oração. Eles viviam em um lugar lindíssimo muito acima das nuvens e tão longe no alto da montanha que as pessoas não podiam ver seus vizinhos distantes.

Quando a garota estava pronta para partir, um dos Auxiliares Invisíveis pegou a bolsa de grama com as coisas dela, e o outro Auxiliar Invisível carregou a mulher até o mosteiro e a deixaram com os monges. Aos Auxiliares Invisíveis foi dito que os monges depois enviaram a mulher para viver nos Estados Unidos.

A maioria das pessoas não sabe que os antropoides pertencem à onda da vida humana e que por serem atrasados podem alcançar a onda da vida humana nesta evolução e habitar corpos humanos. Na espécie dos antropoides incluem-se os macacos, gorilas e os chimpanzés. Max Heindel diz o seguinte em relação a eles:

“Os macacos menos evoluídos, ao invés de serem os progenitores das espécies superiores, são atrasados ocupando os corpos mais degenerados do que um dia foi ocupado pela forma humana. Ao invés dos seres humanos descenderem dos antropoides, o contrário é verdadeiro. Os antropoides se degeneraram dos seres humanos”.

Os Auxiliares Invisíveis encontram gorilas com frequência em seus trabalhos na África. Às vezes os Auxiliares Invisíveis protegem as pessoas de gorilas furiosos, e às vezes eles ajudam os gorilas a encontrarem comida e se protegerem de cobras e animais violentos da selva.

Uma noite alguns Auxiliares Invisíveis foram até a África do Sul para ajudar alguns nativos que viviam em pequenas cabanas feitas de capim, e trabalhavam junto das pessoas doentes. Enquanto eles estavam dentro da cabana, um casal de gorilas estava à procura de comida. Quando avistaram alguns nativos próximo a cabana, os gorilas os perseguiram até onde estavam os Auxiliares Invisíveis. Um dos gorilas entrou na cabana e correu atrás dos Auxiliares Invisíveis. Havia uma pequena faca no chão em um canto e uma lança perto dela. Um dos Auxiliares Invisíveis pegou a lança e o outro pegou a faca, que não estava muito afiada.

Um dos Auxiliares Invisíveis falou para o outro tentar afastar o gorila menor que ele tentaria afastar o maior. Os gorilas travaram uma luta tensa e não queriam sair da cabana. Todos os outros que estavam na cabana saíram, exceto a mulher doente, que estava debilitada demais para se mover. Ela simplesmente ficou deitada na cama de capim e gemia.

Um dos Auxiliares Invisíveis relatou, mais tarde, a experiência desta forma: “Eu tinha uma faca pequena e cega. Por duas vezes o gorila pequeno avançou em mim. Eu segurei a faca firmemente na minha frente, e quando o gorila avançou para mim, a lâmina da faca entrou em seu estômago e depois em seu

peito. Houve grande agitação por alguns minutos, porque os gorilas estavam muito bravos. Eles estavam em pé e pareciam muito pesados e fortes. Eles eram do tamanho de um homem de constituição forte, com ombros e braços poderosos. Eu estava em uma cabana com chão de terra batida e perto de um corrimão com alguns degraus rudes que davam para o segundo andar ou sótão. Quando o gorila avançou para mim a terceira vez, eu fiquei com medo e esqueci que não poderia ser ferida, enquanto trabalhava fora do meu Corpo como Auxiliar Invisível, e então, desapareci e fui para casa. Quando acordei, me lembrei do que tinha acontecido”.

Você pode ver que esta Auxiliar Invisível não era corajosa o suficiente naquele momento para este tipo de trabalho. O Auxiliar Invisível então teve que lutar com os dois gorilas. Ele não queria matá-los, mas ele queria salvar a vida da mulher doente. Finalmente ele atingiu um dos gorilas que caiu no chão, e então ele derrubou o segundo.

Depois disto o Auxiliar Invisível deu uma boa olhada no exterior da cabana e ele viu que havia uma cerca de piquete para manter as cobras e animais do lado de fora, enquanto as pessoas dormiam. Se algum animal entrasse pela cerca de piquete os nativos poderiam matá-lo antes que ele pudesse escapar, caso houvesse alguma pessoa em casa. Havia sido construído uma pequena plataforma com abertura suficiente para que todos os pés dos animais ficassem presos. Com isso, os sons emitidos pelos animais presos iriam acordar os nativos. Entretanto, as cobras poderiam rastejar em segurança, e assim os nativos tinham que estar vigilantes o tempo todo.

Os nativos voltaram quando viram que a luta havia terminado, e queriam amarrar o gorila menor.

“Não faça isto, ou os pais do gorila irão matar vocês”, disse o Auxiliar Invisível. “Vocês não teriam algo forte que fosse o suficiente para segurá-lo?”.

Quando os dois gorilas se levantaram e foram embora, o Auxiliar Invisível foi atrás das famílias dos gorilas com um pedaço de madeira e depois de alguns contratempos conseguiu afastá-los. Eles eram nômades, e o Auxiliar Invisível recebeu a informação de que eles nunca mais retornariam.

Um dos corredores nativos contou ao Auxiliar Invisível que havia outra família precisando de ajuda. E, justamente, aquela Auxiliar Invisível que havia ficado com medo e retornado ao seu Corpo Denso, retornou, e os dois Auxiliares Invisíveis foram até esta família e ajudaram as pessoas doentes; depois deixaram a África.

Outra noite os Auxiliares Invisíveis estavam numa floresta na África e eles encontraram um pai e mãe gorilas com um filhote. Eles estavam caminhando pacificamente quando uma grande cobra atacou a mãe. Ela gritou por ajuda, e quando o pai foi ajudá-la começou uma briga intensa. A grande cobra começou a se enrolar em volta do corpo dela e o outro gorila começou a empurrá-la para ela soltar a gorila. Então a cobra conseguiu enrolar os dois gorilas, quando outra cobra surgiu e pegou o filhote. Nesse momento os Auxiliares Invisíveis entraram em ação. O filhote estava muito amedrontado e seu olhar era muito penoso e humano. Um Auxiliar Invisível falou para o outro ficar de prontidão, que ele iria resolver isso. Ele foi até uma das cobras e a tocou, e quando ele disse para deixar o filhote em paz ela o soltou. Então este Auxiliar Invisível falou para a Auxiliar Invisível cuidar do filhote. Ela aproximou-se do e o pegou pela mão. Ele estava tremendo todo de medo.

A segunda cobra estava enrolando o pai e a mãe gorila e, os apertando, tentava estrangula-los. A outra cobra se juntou a isso. Uma batalha violenta estava

sendo travada, mas não durou muito, porque o Auxiliar Invisível chegou, ordenou que as cobras parassem com isso e fez com que fossem embora. Os gorilas lutaram bravamente por suas vidas, mas eles teriam sido mortos se não fosse enviado ajuda a eles, porque as duas cobras eram fortes demais para eles lidarem com as duas ao mesmo tempo.

As cobras e a mãe gorila estavam muito feridos. O pai foi até onde estava a Auxiliar Invisível com o filhote e foi avisado a ela que ele não iria feri-la. Então os Auxiliares Invisíveis levaram os gorilas até um riacho, lavaram os ferimentos da mãe, e os curaram com a força de cura que vem de Deus, que alguns Auxiliares Invisíveis têm a permissão de utilizar em seu trabalho com seres humanos e animais.

Então quando os Auxiliares Invisíveis estavam prestes a partir, viram uma pantera negra, se esgueirando em direção aos gorilas. Eles esperaram até que ela pulasse em direção à mãe que estava sangrando. A pantera havia sentido o cheiro do sangue que a gorila derramou durante a batalha. Um dos Auxiliares Invisíveis empurrou a mãe gorila fora do alcance da pantera no momento certo, e ela caiu no chão com tanta força que ficou atordoada. O Auxiliar Invisível fez a pantera ficar deitada lá até que tirassem a família de gorilas do caminho. Os gorilas não queriam deixar os Auxiliares Invisíveis porque os consideravam seus novos amigos. Um dos Auxiliares Invisíveis conversou com os gorilas e contou que eles deveriam tentar alcançar sua onda de vida.

Neste exato momento a Auxiliar Invisível se virou e disse: “Olha!”. O Auxiliar Invisível achou que ela havia visto outra coisa que queria atacar os gorilas. Quando ele se virou, viu um Anjo maravilhoso, que estava radiante e feliz. Ele parecia emitir raios brilhantes de luz própria. Um dos Auxiliares Invisíveis conversou com ele e perguntou o que ele queria.

“Eu só gostaria de agradecer a vocês por salvar as cobras que estavam sob minha responsabilidade”, ela falou.

A Auxiliar Invisível entrou em estado de êxtase ao lado daquele Anjo maravilhoso.

O Auxiliar Invisível pensou consigo mesmo: “Se o Anjo veio até seus protegidos, o que o Espírito Grupo das cobras está fazendo?”. Ele olhou no Mundo do Desejo para ver o que o Espírito Grupo estava fazendo. O que ele viu o fez recuar por um momento. Então ele se recobrou e falou com o Espírito Grupo das cobras. “É nossa responsabilidade cuidar de todas as formas de vida, e não destruir nenhum tipo de vida”, ele falou. “Nós não podíamos ficar lá e ver a família de gorilas ser morta”. Este Auxiliar Invisível falou até que o Espírito de Grupo entrasse em uma vibração melhor. Ele estava enviando impulsos que iriam colocar todas as cobras em estado de guerra.

Se os Auxiliares Invisíveis não estivessem lá, os gorilas teriam sido mortos, e o problema teria sido resolvido; mas sendo frustrado, o Espírito Grupo despertou o impulso de enviar mais forças para a batalha. Este é um dos motivos que é muito perigoso para seres humanos e animais estarem na selva. Muitas vidas são perdidas e o mundo exterior nem percebe. Muita ajuda é necessária para aqueles que vivem lá. Cada um na selva deve estar em alerta constante.

Após acalmar o Espírito Grupo das cobras, o Auxiliar Invisível enviou os gorilas em uma direção e a pantera em outra, e então os Auxiliares Invisíveis continuaram seu trabalho.

Uma outra vez estes Auxiliares Invisíveis encontraram uma colônia de gorilas que haviam tomado posse de uma aldeia nativa assustando seus habitantes. Enquanto os Auxiliares Invisíveis davam uma olhada em torno, observaram



que trinta gorilas estavam carregando duas mulheres nativas e uma mulher branca. Os pés das mulheres estavam sangrando e seus corpos arranhados.

Os Auxiliares Invisíveis se materializaram e foram até a mulher branca e perguntaram a ela o que estava acontecendo. Ela disse que um dos gorilas a havia prendido quatro dias antes. Desde então eles caminharam durante o dia e dormiam em árvores à noite, e eles pegaram as mulheres nativas três dias antes.

‘Os gorilas tiveram que brigar duas vezes com cobras, e acabaram por matá-las e depois as comeram’, ela disse. ‘Eles me deram um pouco de comida, e eu estava tão faminta que comi. Os gorilas tinham outras coisas para comer que pareciam saborear com gosto. Um gorila grande tomava conta de mim, e me vigiava bem de perto. Ele batia em seu peito, mas nunca me feriu. As outras mulheres não foram feridas pelos gorilas. Nós nos arranhamos nas árvores e videiras na selva’.

Um Auxiliar Invisível perguntou ao outro como poderiam salvar estas pobres mulheres, e como poderiam lidar com os gorilas, e se eles estavam sob a orientação de um Espírito-Grupo. Ele respondeu que não sabia, mas que iria descobrir. Ele chamou o Espírito-Grupo dos gorilas, que contou aos Auxiliares Invisíveis através da Consciência Jupteriana a causa que originou por esta mulher branca estar nestas condições. Enquanto o Espírito-Grupo falava eles conseguiram ver o que tinha acontecido.

Esta mulher branca em uma vida anterior quando era um homem atraiu um rival para a selva para se livrar dele e os gorilas o pegaram e esse rival nunca mais voltou. Então este homem voltou e se casou com a mulher que ambos queriam se casar. Mesmo assim, reuniu uma equipe de caçadores e foi em busca do homem que ele havia tratado tão cruelmente, mas apesar de procurar e procurar na selva, ele nunca o encontrou. Alguns anos depois este homem

morreu de remorsos. Mas nunca teve coragem de contar a ninguém o que havia feito ao outro homem.

Renascendo agora como mulher desse juntou a um grupo de caça que veio para a África, e enquanto ela estava na selva acabou se afastando do grupo e se perdeu; foi quando os gorilas a encontraram. Eles a assustaram tanto que esqueceu que estava armada. Enquanto ela corria deixou os seus braços soltos e isso facilitou o alcance e a captura dela pelo maior dos gorilas. As mulheres nativas foram descuidadas e se afastaram muito e, assim, foram facilmente capturadas pelos gorilas. O Espírito-Grupo disse que os Auxiliares Invisíveis não poderiam levá-la a não ser que os Senhores do Destino dessem a eles a permissão. Os Auxiliares Invisíveis foram até os gorilas, e eles ficaram ferozes com a aproximação deles e tentaram atacá-los.

Os Auxiliares Invisíveis pegaram as duas mulheres nativas e as levaram para casa e depois voltaram para a outra mulher. Ela estava deitada, e o gorila a prendia em seus braços de tal forma que ela não conseguia sair, e também para que nenhum gorila fêmea pudesse feri-la, porque estavam com ciúmes dela.

Os Auxiliares Invisíveis não sabiam como chegar aos Senhores do Destino, dos quais se fala na Bíblia como Anjos Arquivistas, e foi quando chamaram uma amiga deles. Ela veio e contaram o que o Espírito-Grupo dos gorilas havia dito. Ela confirmou como verdadeiro o relato do Espírito-Grupo e que conversaria com um determinado Irmão Leigo.

Ele veio com a sua filha, e os Auxiliares Invisíveis explicaram com detalhes a situação para ele. A Auxiliar Invisível lhe pediu que fizesse a gentileza de fazer alguma coisa, porque ela tinha certeza que a senhora estava arrependida e, certamente, seria uma boa mulher se conseguisse escapar das mãos dos gorilas e que nunca mais mataria qualquer coisa. 'Por favor, espere até que eu

pergunte a ela’, implorou a Auxiliar Invisível, e assim foi até a mulher para perguntar.

O gorila levantou-se e rosnou. A Auxiliar Invisível disse ao gorila para ficar tranquilo e que não iria machucar a mulher, então, ele se deitou novamente. A Auxiliar Invisível fez as perguntas à pobre mulher, e ela respondeu: ‘Eu farei qualquer coisa para sair daqui. Se eu não conseguir sair eu ficarei louca ou morrerei. Não sou casada, e não amo ninguém, mas eu quero viver e estou morrendo de medo de morrer’.

‘Seja corajosa’, disse a Auxiliar Invisível, ‘e eu tentarei ajuda-la’.

Então, a Auxiliar Invisível contou ao Irmão Leigo o que a mulher havia prometido e pediu que ele falasse com os Senhores do Destino e apelasse em favor dela. Ela pediu que ele deveria se apressar para ir falar com os Anjos do Destino, e que esperaria o seu retorno. Ele sorriu e desapareceu.

Depois de um tempo ele voltou e a Auxiliar Invisível correu até ele.

‘Se acalme’, ele falou, pois viu que ela estava muito exaltada. Ele então contou à Auxiliar Invisível que suas preces tinham sido atendidas. Foi quando ela chamou o Espírito-Grupo e perguntou se poderia manter os gorilas calmos para que ela pudesse retirar a mulher e ele respondeu que faria isto.

Ela, e então, foi até o gorila e o acordou e disse-lhe que soltasse a mulher para que ela pudesse levá-la dali. O gorila gemeu, se levantou e lambeu sua mão. Depois que a mulher se afastou do gorila, ela desmaiou e então, ele se abaixou e a pegou, lambeu seu rosto e pescoço e a entregou a Auxiliar Invisível que agradeceu ao gorila. Os outros gorilas olharam, mas ficaram quietos e não protestaram. A pobre mulher estava inconsciente e necessitava de roupas e a Auxiliar Invisível não sabia onde ela morava. Então, consultou novamente o Espírito-Grupo, que informou que ela morava a vários quilômetros a nordeste.

‘Apreste-se e leve-a antes que acorde, pois, ela pode ficar doente’, ele disse. ‘Mas ela ficará bem, e será uma servidora da humanidade como você’.

O Auxiliar Invisível pegou a mulher de onde estava deitada durante todo o tempo em que o Espírito-Grupo conversava. ‘Venha’, disse a Auxiliar Invisível aos demais, e já segurando pelas pernas da mulher, e partiram levando-a. Quando se levantaram no ar, o gorila começou a bater em seu peito e emitir um rugido alto. Ele era o líder do grupo.

Os Auxiliares Invisíveis chegaram ao vilarejo onde a mulher vivia, desceram ao chão e caminharam pela rua. Eles encontraram um homem que os contou quem era a mulher e onde ela vivia. Eles a levaram ao hotel e ao quarto dela. Seu irmão e sua irmã estavam lá se lamentando, pois pensavam que estivesse morrido. Os Auxiliares Invisíveis ajudaram a cuidar de suas feridas e medicaram seus pés feridos. A mãe dela os contou quem eles eram e onde viviam. Ela falou que haviam ido para este lugar caçar na selva da África. Os Auxiliares Invisíveis contaram a eles o que havia acontecido com a mulher, mas eles tiveram dificuldade em acreditar.

‘Sejam bons para ela’, disse um dos Auxiliares Invisíveis. ‘Ela ficará doente, mas irá se recuperar e será uma mulher transformada e que irá ajudar a todos’.

Depois os Auxiliares Invisíveis voltaram ao bando de gorilas e se tornaram seus amigos. Os gorilas adultos se juntaram em volta deles e os bebês foram se aproximando também, e os Auxiliares Invisíveis seguraram suas mãos. Quando os Auxiliares Invisíveis se sentaram, os bebês subiram neles, e os Auxiliares Invisíveis se divertiram com eles por um bom tempo.

Os gorilas estão sob a guarda de um Espírito-Grupo que envia impulsos para que possam fazer coisas e os ajuda a ter uma vida melhor e os protege o máximo que pode. Este Espírito-Grupo tem uma constituição corporal muito

poderosa e uma cabeça e um corpo etérico de um gorila. Havia aproximadamente uns cinquenta a sessenta gorilas naquela colônia. Depois de algum tempo os Auxiliares Invisíveis deixaram os gorilas em um clima de brincadeiras e seguiram seu caminho.

Aqui está uma das mais marcantes histórias que eu já ouvi: um gorila irá renascer como humano em sua próxima encarnação.

Uma vez, dois Auxiliares Invisíveis estavam indo para uma clareira numa parte densa da selva na África quando a Auxiliar Invisível olhou para baixo e viu uma cativa nos braços de um gorila que estava dormindo. “Olhe! Há uma mulher branca”, ela falou para seu companheiro. “Vamos lá salvá-la.”

Eles desceram e perguntaram para a mulher se ela queria ajuda para sair daquela situação.

“Sim, por favor” me tire daqui”, ela falou.

Ela estava deitada nos braços do gorila, e se ela se movesse ele iria acordar. Quando ela se levantou, ele acordou e também se levantou. Os Auxiliares Invisíveis estavam se perguntando como conseguiriam tirá-la de lá. Todas as vezes que eles tentavam tirá-la do gorila, esse se levantava e grunhia para eles. Eles estavam com medo que se eles tentassem pegá-la à força, ele a faria em pedaços.

Ela precisava de roupas e contou a eles como o gorila tirou suas roupas, e que cada vez que ela fazia novas roupas de casca ou grama, ele as tirava novamente. Ele não a machucou, mas a protegeu dos outros gorilas, das cobras e dos animais selvagens da selva. Ele providenciou comida para ela e sempre se manteve próximo a ela e distante dos outros para que nada pudesse machucá-la.

Com o passar do tempo ela ficou com a pele totalmente bronzeada e a pele dos seus pés se tornou tão dura que ela conseguia andar sem machucá-los. Ela aprendeu que para viver dependia de seu gorila protetor, e começou a ensiná-lo tudo que podia. Ela disse que em um certo momento ele se tornou inquieto e desconfortável e ela ficou com medo que a deixasse, então durante a noite ela se amarrava a ele com seus longos cabelos. Ele aprendeu a amá-la de seu modo peculiar e ela sabia que estaria viva, enquanto ele cuidasse dela. Quando perguntaram como ela foi parar naquele lugar, ela contou que acompanhava alguns viajantes que estavam caçando na selva. Eles foram atacados pelo bando de gorilas e ela viu os gorilas matarem a todos.

Os Auxiliares Invisíveis solicitaram permissão para levar essa mulher e eles disseram que poderiam levá-la. Um dos Auxiliares Invisíveis disse a ela para mandar o gorila buscar alguma comida. Ela o fez, e então os Auxiliares Invisíveis disseram para que ela se deitasse. Então, os dois Auxiliares Invisíveis a ergueram e a carregaram até uma vila pequena, onde encontraram algumas pessoas que deram roupas para ela se vestir. Os Auxiliares Invisíveis falaram para ela procurar o Cônsul<sup>2</sup> e conseguir um passaporte para voltar para casa.

Algumas noites depois um altíssimo Irmão Leigo foi até àqueles mesmos Auxiliares Invisíveis e disse para eles irem aquela vila onde levaram aquela mulher e compelir o Cônsul a dar a ela o passaporte e o dinheiro para as despesas para ela poder voltar para casa. Ele deu a Auxiliar Invisível o poder para fazer esse trabalho e disse para que ela fosse mais firme para resolver esse caso.

Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram à vila, encontraram a pobre mulher em uma casa velha com algumas pessoas pobres. Ela vestia algumas roupas

---

<sup>2</sup> N.T.: Funcionário de um país responsável, em país estrangeiro, pela proteção dos interesses dos indivíduos e empresas que sejam cidadãos daquele país.

rasgadas. Quando ela viu os Auxiliares Invisíveis, implorou para que a levassem de volta à selva para seu amigo gorila e a deixasse morrer com ele, porque ele era bom para ela, mesmo de sua maneira, e a amava. Os Auxiliares Invisíveis contaram a ela que vieram para levá-la de volta para sua casa.

“Vocês não podem fazer nada por mim, já que ninguém acredita na minha história”, ela lhes disse.

Os Auxiliares Invisíveis pediram que ela os levassem ao escritório do Cônsul.

“Ele não irá recebê-los”, ela falou.

Eles foram e solicitaram ao guarda, que estava na porta de entrada, que queriam ver o Cônsul.

“Ele não está acordado”, disse o homem.

“Vá acordá-lo e diga que queremos falar com ele sobre um assunto importante, e não fique aí me olhando”, disse o Auxiliar Invisível.

O homem foi e depois de um tempo o Cônsul voltou com o homem e convidou os três estrangeiros a entrar. O Cônsul estava bravo e queria saber o que queriam com ele.

“Eu quero um passaporte e dinheiro para essa mulher poder voltar para sua casa na Europa”, disse um dos Auxiliares Invisíveis.

“Eu não a conheço e não tenho nenhum registro sobre ela”, ele disse. “A mulher que ela diz ser se perdeu há cinco anos, e nenhum dos integrantes do grupo foi encontrado”. Ele pegou seu livro de registros e perguntou à mulher para dizer o nome dos outros integrantes do grupo, onde viviam e a idade deles.

Ela fez isto e ele ficou atônito. “Eu preciso saber na cidade dela se os pais dela ainda vivem ou não”, disse ele.

“Ambos estão vivos”, disse o Auxiliar Invisível. “Escreva aos pais dela e peça a eles que escrevam uma carta, e que o Prefeito da cidade coloque um selo nela”.

O Cônsul escreveu uma carta e colocou um selo nela. Um Auxiliar Invisível contou que o outro iria entregar a carta, enquanto ele fazia o passaporte. O Auxiliar Invisível foi até a cidade onde a mulher vivia, encontrou seus pais e entregou a carta a eles.

A mãe gritou de alegria, se sentou e imediatamente começou a responder a carta. Ela contou ao estranho onde o Prefeito morava e ele foi lá para que ele carimbasse a carta. O Auxiliar Invisível gastou uns vinte minutos e quando ele voltou com a resposta, o Cônsul olhou para ela e quase desmaiou porque viu um carimbo familiar datado e carimbado no papel.

“Você é casado?”, a Auxiliar Invisível perguntou.

“Sim, eu tenho esposa”, ele respondeu.

“Chame sua esposa aqui para ajudar a essa mulher?”, disse a Auxiliar Invisível.

“Eu tenho empregados para esse tipo de serviço”, disse o homem.

“Faça como eu disse”, a Auxiliar Invisível falou com uma voz firme.

“Sim, Vossa Alteza”, o Cônsul respondeu e foi buscar sua esposa.

Ela veio correndo, mas quando a Auxiliar Invisível olhou para ela, ela parou abruptamente. “O que você quer que eu faça?”, ela perguntou.



“Limpe essa mulher e lhe dê algumas roupas para viajar”, a Auxiliar Invisível respondeu.

“Sim, Vossa Alteza”, a mulher do Cônsul falou, e levou a mulher para um outro cômodo.

Elas retornaram em meia hora e os Auxiliares Invisíveis quase não reconheceram a mulher. Seu cabelo estava penteado e ela estava muito bem vestida. Até suas unhas tinham sido feitas. Todas viram que ela estava muito linda.

O Cônsul lhe deu o passaporte e quinhentos dólares. “Temos pouco tempo para tomar o barco”, ele falou. Então, ele pediu aos Auxiliares Invisíveis para retornarem depois que a mulher tivesse partido.

Os Auxiliares Invisíveis se despediram da mulher no barco. Ela chorou e disse que não queria ir para casa, mas queria voltar para seu amigo na selva. Ela pediu aos Auxiliares Invisíveis para cuidar dele e eles disseram que fariam isto.

Os Auxiliares Invisíveis voltaram para a casa do Cônsul. Ele e sua esposa estavam no escritório e eles se ajoelharam aos pés da Auxiliar Invisível. “Senhora Anjo, eu suplico por perdão”, o Cônsul falou: “Eu não sabia quem era essa mulher, quando ela veio aqui na primeira vez.”

“Levante-se”, ela falou. “Não sou um Anjo. Sou apenas uma Auxiliar Invisível da humanidade”.

“Rogo que me diga como posso fazer o que você faz e ser um Auxiliar Invisível”, ele falou. Sua esposa falou que ela também gostaria de saber e a Auxiliar Invisível contou a eles e mostrou todos os ensinamentos e o que eles deveriam fazer. Ela contou a eles que teriam oportunidades em sua posição de fazer maiores trabalhos.

“Nós faremos isto”, o Cônsul prometeu. “Se você conseguir trazer o gorila que é amigo dessa senhora, eu cuidarei dele e o domesticarei”.

A Auxiliar Invisível disse a essas duas pessoas para irem para a cama e se deitarem juntos, e que ela os levaria ao gorila. O homem e sua esposa fizeram isso, e depois que a Auxiliar Invisível os colocou para dormir os quatro foram encontrar com o gorila na selva.

Eles o encontraram morto. Ele havia retornado com frutas para a mulher, e quando descobriu que ela havia sumido seu coração se partiu. Os Auxiliares Invisíveis chamaram o Espírito-Grupo, e ele os contou o que havia acontecido. Ele falou que esse gorila iria renascer como um menino e no futuro sua amiga iria ter a chance de ensinar a ele, porque ela seria uma verdadeira missionária para os seres humanos atrasados de todas as raças.

O Cônsul e sua esposa, em seus Corpos de Desejo, puderam ver e ouvir o Espírito-Grupo e estavam surpresos. “Com certeza eles devem ser Anjos ou Deuses, pois nenhum ser humano consegue fazer o que eles fizeram”, o Cônsul falou.

O Espírito Grupo falou que a mulher trouxe o gorila ao estágio humano com sua bondade, e ele contou sobre o destino maduro que causou seu problema. Uma vez ela havia largado umas pessoas na selva e nessa vida ela devia pagar aquela dívida, e fez isto muito bem.

Uma cobra imensa apareceu e a Auxiliar Invisível a chamou e ela se aproximou, mas o Cônsul e sua esposa se afastaram. Então os Auxiliares Invisíveis levaram o homem e sua esposa para casa.

Na noite seguinte os Auxiliares Invisíveis foram até a mulher e contaram sobre seu amigo. Eles encontraram o navio e a acordaram; ela segurou no braço da Auxiliar Invisível e lhe disse: “Querido Anjo, muitas coisas estranhas

me aconteceram. Eu me deitei essa tarde e me vi fora do corpo. Voei através da parede e por cima da água e me vi perto do corpo morto do meu amigo. Estava quase todo comido. Eu tentei enterrá-lo, mas não consegui segurar e nem levantar nada. O que há de errado comigo?”.

A Auxiliar Invisível sentou na cama dela e a explicou tudo; ela chorou de alegria e falou: “Agora eu posso ajudar os nativos e os gorilas. Eu não me importo com as pessoas da minha classe.”

Os Auxiliares Invisíveis viram a vida anterior dessa mulher quando ela era um homem. Ele foi um estudante avançado da Filosofia Hindu e estava quase pronto para a Iniciação. Ele acabou perdendo algumas pessoas na selva por ciúmes, porque ele queria tirar o homem do caminho que estava entre ela e a mulher que ele amava. Após duas semanas ele foi caçar e os tirou de lá, mas logo eles morreram de febre da selva.

A mulher falou que ela não gostava da comida do navio, então ela comia apenas frutas, pão e manteiga e leite ou vegetais crus. “Todos que eu encontro são muito amigáveis”, ela falou, “mas eu quero estar sozinha com meus pensamentos. O capitão é bondoso comigo e me conta várias histórias interessantes que eu gosto”.

A mulher falou que ela viu os Auxiliares Invisíveis uma vez antes na selva. Foi na vez em que eles salvaram a família de gorilas das duas cobras. Ela contou que ficou feliz que eles lidaram com as duas cobras, porque ela e seu gorila protetor estavam com muito medo de se mexerem. Eles estavam a apenas cem passos de distância e viram tudo o que aconteceu com a família de gorilas. Ela contou da vila dos gorilas e disse que haviam uns cinquenta gorilas lá.

Essa mulher pediu aos Auxiliares Invisíveis para levarem uma mensagem para seus pais e dizer à mãe dela que ela ainda tinha seus dedinhos dos pés bonitos.

Então ela mostrou aos Auxiliares Invisíveis seus dois dedinhos extras nos pés e onde os tinha removido. Os Auxiliares Invisíveis logo partiram e foram ver a mãe dela.

Quando a mãe ouviu sobre os dedinhos ela ficou muito feliz e disse: “Ela é a minha filha, pois eu sempre admirei seus dedinhos extras.”

Mais tarde a mulher chegou na sua casa a salvo e foi recebida por seus pais com muita alegria. Essa história também conta como funciona a lei do destino maduro. Todos nós somos afetados por ela, mas poucos de nós tem coisas tão marcantes para resgatar.

Relatarei mais uma história do trabalho dos Auxiliares Invisíveis que ilustra bem a ajuda que é dada aos seres atrasados para que eles possam obter o progresso mais rápido em sua evolução.

Alguns Auxiliares Invisíveis estavam na parte oeste da América do Norte e se encontraram com um menino negro que se parecia muito com um gorila. Eles conversaram com ele e descobriram que ele estava muito disposto a aprender. Ele era um bom e forte nadador. Ele tinha salvado muitas pessoas numa recente inundação. Os Auxiliares Invisíveis descobriram que ele estava, agora, no seu segundo corpo humano e que ele tinha reencarnado duas vezes nos últimos quinhentos anos.

Este menino seguiu uma das Auxiliares Invisíveis por todo os lugares, e disse que gostava dela. Quando ela disse que estava indo embora, o menino disse que gostaria de convidá-la para visitá-lo, mas que sua casa havia sido destruída pela inundação e não sabia onde estavam seus pais. A Auxiliar Invisível o beijou, ele a abraçou e disse: “Eu sei que vocês dois não são como eu. Não tenho certeza, mas vocês parecem pessoas que voam pelos ares. Eu já vi vários deles e eles conversaram comigo quando estava dormindo”.

Os Auxiliares Invisíveis contaram para ele que eles viajam pelo ar.

“Então vocês são Anjos”, disse o menino. “Meus pais me contaram sobre os Anjos”.

A Auxiliar Invisível lhe disse que em breve o veria novamente e falou sobre seu trabalho.

“Certifique-se e me encontre, porque eu não sei onde estarei”, o menino respondeu.

“Tudo bem”, disse a Auxiliar Invisível. “Agora, seja um bom menino e ajude em tudo o que você puder”.

Ele disse que faria e os Auxiliares Invisíveis desapareceram.

Mais tarde os Auxiliares Invisíveis encontraram este menino, porém, não havia ainda encontrado seus pais. Os Auxiliares Invisíveis os procuraram e os encontraram no país do outro lado da terra inundada. Eles retornaram até ao menino e disseram-lhe que iriam leva-lo para casa de seus pais.

“Meus pais são bons para mim, mas eu prefiro ir com vocês”, ele disse.

Os Auxiliares Invisíveis disseram-lhe que se deitasse e obedecesse. Os Auxiliares Invisíveis então o pegaram, carregaram pela água até o lar temporário de seus pais, o colocaram no chão e o acordaram. Ele estava atordoado, mas feliz. Os Auxiliares Invisíveis entraram com ele na casa; sua mãe correu até ele e o beijou e o seu pai o abraçou.

Os Auxiliares Invisíveis descobriram que os pais eram pessoas boas e inteligentes e que eram muito gentis com o menino. Os Auxiliares Invisíveis conversaram com os pais, enquanto o menino estava comendo. “Vocês podem

me dizer por que nós temos uma criança assim?”, a mãe perguntou. “Deus me tratou injustamente? Não sou tão velha e não prejudiquei ninguém”.

Uma das Auxiliares Invisíveis solicitou que fosse mostrada as vidas passadas deste menino para que ela pudesse contar à mãe ou deixar que os pais vissem também. Aqui está a história que foi revelada:

Dois mil anos atrás quando os pais eram marido e mulher como agora, eles estavam na selva com o caçador profissional. Este menino, que então era um gorila, os salvou da morte, mas se feriu gravemente. Eles carregaram o gorila para fora da selva e cuidaram dele, tornando-se amigo dos dois. Quando morreu renasceu como um gorila. Conheceu amigos que fizeram dele um animal de estimação e quando ele morreu sua vida em corpo de gorila havia terminado.

Quinhentos anos atrás, esse Ego encarnou em um corpo humano pela primeira vez e viveu até aos oitenta anos de idade. Então ele morreu e mais tarde renasceu para esses mesmos pais doze anos atrás, e eles o amaram, estimaram e tiveram um interesse especial em ensiná-lo, pois sabiam que ele deveria ter conhecimento para ganhar a vida nesse mundo. O menino estava na 8ª série da escola.

O Auxiliar Invisível disse à mãe que ela e o pai estavam pagando uma dívida com o menino. “Que dívida?”, perguntou a mãe. Então ela mesma se ouviu a dizer: “Se ele fosse uma criança, eu certamente o ensinaria a ser um homem muito inteligente, pois o amo pela bondade dele em salvar a minha vida”.

Então um homem idoso apareceu e perguntou se ela lhe daria um corpo humano se ela tivesse a oportunidade, e ela colocou os braços ao redor do gorila e respondeu: “Sim”. O velho se afastou dizendo: “Talvez você vá fazer isso algum dia, quem sabe.”.

Aqui, novamente, vemos o que a Bíblia quer dizer quando diz que devemos dar conta de toda palavra e pensamento ocioso e vão. Essa mulher não tinha ideia de que isso se tornaria realidade. A mãe disse que viu tudo como o Auxiliar Invisível falou e que acreditava em tudo. “Desde que eu sei tudo isso, eu farei o meu melhor para fazer um bom homem do meu menino”, disse ela. “Também vi tudo isso e farei minha parte”, disse o pai.

“Você é um anjo?”, perguntou a mãe, e o Auxiliar Invisível disse-lhe que não e explicou o trabalho deles como Auxiliares Invisíveis. “Que lindo deve ser sair à noite ajudando as pessoas! Eu também gostaria de fazer isso “, disse o outro.

A Auxiliar Invisível prometeu que voltaria algum dia e lhe diria como poderia fazer isso. Auxiliar Invisível deu a ela o endereço de um lugar para onde ela poderia escrever e ter alguma literatura sobre o assunto.

Outra noite, esses Auxiliares Invisíveis trabalhavam em uma região inundada, onde milhares de pessoas estavam desabrigadas, doentes e famintas. Eles viram esse mesmo garoto e notaram uma grande melhora em sua caminhada. Quando ele estava com pressa, ele ficava de quatro, como os gorilas fazem na selva. Os Auxiliares Invisíveis disseram-lhe para não andar daquele jeito, pois ele desenvolveria excessivamente seus braços. “Você deve ser um bom homem ereto, marchando na vertical com os pés somente”, disse a Auxiliar Invisível.

Os Auxiliares Invisíveis foram informados de que os Seres Superiores iriam mudar o contorno de sua cabeça e do seu rosto. Isso pode ser feito alterando seu arquétipo, que é o padrão de seu corpo físico.

Mais tarde ainda os Auxiliares Invisíveis descobriram que o rosto do menino estava bastante mudado e que ele parecia muito melhor. Sua mãe ficou muito feliz com a grande melhora em sua aparência.

Os antropoides pertencem à nossa onda de vida e é possível que esses irmãos e irmãs atrasadas voltem a reencarnar em corpos humanos, novamente.

Quando um desses gorilas, por exemplo, salva uma vida ou se sacrifica por outra pessoa, ele via progredindo mais acentuadamente, assim como nós.

Quando você lê sobre pessoas que criaram gorilas como animais de estimação e outros antropoides, e que esses demonstraram grande inteligência, você pode ter certeza de que esses antropoides voltarão como seres humanos quando morrerem e renascerem novamente.

Vamos ver, agora, como um menino Ubangi foi salvo da morte. Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis percorriam as selvas da África e chegaram aonde morava uma tribo de nativos. Lá eles viram um garoto negro com cerca de treze anos correndo e gritando. Eles olharam para baixo e viram um grande crocodilo com a boca aberta correndo atrás do garoto. O crocodilo estava se aproximando rápido do garoto.

“Vamos descer e salvá-lo”, disse a Auxiliar Invisível, e ela começou a avançar, mas quando chegaram perto do menino, ela ficou com medo e pediu a seu parceiro que fosse salvá-lo. Veja que ela tinha esquecido que ela não estava em seu corpo físico e, portanto, não poderia ser ferida.

O outro Auxiliar Invisível passou por ela, já que não havia tempo para discutir, e pegou o menino no momento em que o crocodilo o alcançou e o derrubou. Parecia que o crocodilo estava de pé e soltou um ruído engraçado que soou como se ele dissesse: “Caramba! Perdi uma boa refeição”.

Os Auxiliares Invisíveis não ousaram voltar àquele lugar com o menino, pois o crocodilo era feroz. Ele estava fazendo ruídos e sacudindo a cauda ao redor. O Auxiliar Invisível perguntou ao menino onde ele morava, mas ele estava tão assustado que não conseguia sequer falar. O Auxiliar Invisível teve que perguntar a alguém à distância, por meio do pensamento, onde o menino



vivia. Ele descobriu que o menino vivia longe dali. Os Auxiliares Invisíveis levaram-no pela selva até a sua casa. Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram ao local e deixaram o menino, ele correu e caiu aos pés da mãe. Ela era uma espécie de governante. A mãe soltou um grito e muitos guerreiros correram para dentro e cercaram os Auxiliares Invisíveis, e a Auxiliar Invisível começou a ficar muito nervosa.

O Auxiliar Invisível contou à mãe o que havia acontecido e disse ao menino: “Espere, garoto. Fale e depois vá embora. Não, vá agora”.

\*\*

O Auxiliar Invisível foi buscar o menino para lhe dar força, mas a mãe o deteve. Então o Auxiliar Invisível olhou para ela e ela recuou.

“Pegue-os. Mate-os”, ela ordenou.

O Auxiliar Invisível olhou ao redor, mas sua companheira não estava em lugar algum que poderia ser vista. Os homens começaram a partir para cima do Auxiliar Invisível, mas eles foram parados por um comando silencioso que eles tiveram que obedecer, e ficaram imóveis.

O Auxiliar Invisível foi até o menino, pegou-o e esfregou o rosto e a garganta. Logo ele começou a conversar com sua mãe e contou-lhe o que havia acontecido e que ele deixara sua irmã em uma árvore. “Pegue-me”, disse o garoto virando-se para o Auxiliar Invisível.

“O que você quer dizer?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Pegue o outro eu”, disse o garoto.

Então ocorreu ao Auxiliar Invisível que era sua irmã gêmea que ele queria. O Auxiliar Invisível desapareceu e foi encontrá-la em uma árvore.

Quando o Auxiliar Invisível foi até a essa menina, ela lutou com uma longa faca que ela carregava consigo. O Auxiliar Invisível desapareceu e voltou, pegou-a e a colocou para dormir.

Ela se acalmou rapidamente e logo ficou inconsciente, e o Auxiliar Invisível a levou para casa, depois a colocou no chão e a acordou.

Então ela não queria deixá-lo. O Auxiliar Invisível mandou os guerreiros irem embora e eles foram rapidamente, pois não conseguiam entender por que tinham sido incapazes de se mover, enquanto o estranho se foi. A mãe do menino foi ao Auxiliar Invisível de joelhos e agradeceu. O Auxiliar Invisível levantou-a e ela ficou surpresa.

O Auxiliar Invisível disse ao menino que não fosse mais àquele lugar e ele prometeu que não o faria. A mãe disse que seus filhos estavam sempre saindo e que isso a deixava transtornada. Ela queria dizer que sempre estava preocupada com a segurança deles. O Auxiliar Invisível então partiu, já que seu trabalho ali estava terminado.

Certa manhã, uma Auxiliar Invisível acordou se lembrando de uma cena estranha que havia testemunhado durante a noite enquanto estava fora do seu corpo dormindo. Ela estava na casa de uma garota onde havia sérios problemas. Essa menina tinha sido muito próxima de um jovem que ela conhecia na vizinhança. Ela permitiu que ele se apaixonasse profundamente por ela e depois o ignorou.

Seus dois irmãos tomaram a parte dela e todos trataram muito mal o jovem.

O jovem ficou muito irritado com o tratamento rude e injusto que recebeu e resolveu ir para a sua casa e pegar sua arma para matar todos os três. Com esse plano assassino em mente, ele foi para sua casa, pegou sua arma e partiu para a cidade, onde pretendia ficar à espera e acabar com as três pessoas que

havam o tratado muito mal. A Auxiliar Invisível estava com um Liberado e vários outros Auxiliares Invisíveis, e ela viu o que havia acontecido. Ela compreendeu os sentimentos de raiva do jovem e ficou alarmada com o que poderia acontecer. Então ela perguntou ao Liberado, o líder da equipe, se algo não poderia ser feito para salvar a menina e seus irmãos.

"Eu vou cuidar dele", a Irmã Leiga respondeu, e ela foi até ao jovem irritado e de alguma forma apagou todos os sentimentos de ódio contra esses três de sua consciência e memória. "Daí em diante eles serão estranhos para ele", disse ela à Auxiliar Invisível.

A Auxiliar Invisível pensou que isso era uma coisa maravilhosa para poder fazer. Esse feito parece impossível até que nos lembremos de que o ser humano tem outros corpos além do Corpo Denso que vemos e que os pensamentos-formas que enviamos podem ser facilmente vistas por aqueles que são capacitados para vê-los.

Temos aqui a história de como a ajuda foi dada através de uma elevada Irmã Leiga. Certo homem voltou para casa depois do trabalho, em uma manhã, e encontrou seu bebê de treze meses deitado na cama, chorando de dor. Ele estava sozinho na sala. O homem olhou para o bebê e o pegou. Quando sua mão tocou o lado direito do bebê, esse gritou alto.

O homem despiu o bebê e viu que seu lado direito estava um pouco inchado e muito sensível. Ele suspeitou que o bebê estivesse com apendicite e o levou direto para o hospital. Um médico examinou o bebê, disse que estava com apendicite e deveria ser operado imediatamente.

- "Não!", disse o pai, que levou o bebê para casa em um táxi.

Durante todo o caminho ele orou a Deus para salvar seu bebê. Quando chegou até a sua casa, colocou o bebê na cama e untou o local inchado com um pouco

de pomada. Então uma mulher muito bonita se aproximou dele e disse para massagear a região com movimentos para cima e realizar uma leve lavagem intestinal.

- “Alimente-o com comida líquida por alguns dias e ele se recuperará com segurança”, ela disse.

O bebê logo ficou bom e não teve sinais de problemas desde então. Mais tarde, o homem descobriu quem era a mulher que veio ajudá-lo em resposta a sua oração.

Em 1910, certo homem deixou um dos portos do sul em um navio com destino à África do Sul. O mar estava agitado, quando chegaram ao extremo sul da América do Sul, mas o resto da viagem foi bom. Na viagem de volta, eles estavam no Oceano Pacífico, indo para o oeste. Quando estavam a cerca de dois dias do Havaí, o navio atingiu algo e começou a afundar rapidamente. Enquanto os botes salva-vidas estavam sendo baixados, um velho o chamou e a outro homem e lhes disse para entrar em um dos botes.

Os três homens entraram no bote e fugiram bem a tempo de escapar da morte. De repente, o navio mergulhou de nariz e afundou. O Sol estava se pondo e, enquanto havia luz, procuraram outros barcos e pessoas, mas não viram qualquer coisa, a não ser eles mesmos: estavam sozinhos no amplo Oceano Pacífico.

Esse homem não viu o jarro de água ou a caixa de comida e começou a temer que morresse de fome ou sede. Olhou para o velho e se perguntou quem ele era. Esteve por todo o navio e tinha certeza de que nunca o tivesse visto antes. Quem poderia ser? Então perguntou ao velho se havia água no jarro e ele lhe pediu para verificar. Seu coração partiu quando pegou o jarro, pois havia apenas um pouco de água.

O velho disse para não beber mais do que precisasse e ele obedeceu, embora sentisse que precisasse de toda a água do jarro naquele momento.

“Não consigo encontrar a caixa de comida na frente do barco.”, disse, ansioso.

“Há comida sob todos os assentos.”, respondeu o novo amigo.

A essa hora já era noite e estava muito escuro. Ele procurou o melhor que pôde, encontrou a caixa de comida e pegou alguns biscoitos que o outro homem e ele comeram juntos. O velho não aceitava um único biscoito. Eles não viram esse velho comendo ou bebendo durante todos os três dias em que estiveram flutuando no Oceano Pacífico.

Na primeira noite, o homem não conseguiu dormir, pois estava com medo de que algo pudesse virar o barco. Durante o dia seguinte, viram uma coisa muito grande na água, olhando para eles, e ficaram aterrorizados. Ele estava quase paralisado de medo, preocupado com sua segurança. O velho então pediu para não pôr a mão na água, porque havia peixes enormes em toda parte.

Naquela noite havia luar e o homem viu muitos tipos de luzes vermelhas e redondas aparecendo. Algumas eram grandes e distantes, outras eram pequenas e próximas. Ele não conseguia dormir, porém as observava enquanto iam e vinham.

Quando acordou na manhã seguinte, encontrou o velho lá, em seu lugar, observando. Por alguma estranha razão, a água nunca diminuía, não importando com que frequência eles bebessem e cada vez que procuravam comida encontravam a mesma quantidade. O homem falou sobre isso com o velho, ao se questionar: “Sei que ontem comi dois biscoitos e hoje há o mesmo número na caixa?”.

Estava muito cansado e com sono, naquele dia; contudo, tinha medo de dormir. Parecia que todos os peixes daquela parte do oceano vinham observá-

los no barco. Outras criaturas que viviam na água apareceram e olharam para eles. Parecia que houvessem divulgado que esses peixes receberiam um pouco de comida, ali. O homem deduziu que estivessem famintos: “Não vai demorar muito, agora.”, pareciam dizer uns aos outros.

O homem, excessivamente cansado e assustado, tornou-se sensível, sua visão foi ampliada e começou a imaginar coisas. Ele se perguntou onde o peixe o morderia primeiro. Descobriu que havia muitos animais no oceano que os cientistas não descobriram. Ele viu criaturas que aparentavam ser cobras de cor prateada e outras, de cor dourada. Quando o Sol brilhou sobre essas criaturas na água verde, deu ao homem uma terrível sensação de estar desamparado e sozinho. Ele parecia esperar a hora em que seria comido. Então seus pensamentos se voltaram para Deus.

E começou a rezar em voz alta.

“Ó, Senhor! Tenha piedade de mim e me salve.”, implorou.

“Deixe de fora o ‘MIM’ e diga ‘NÓS’.”, falou o velho, em voz baixa. “E se esforce mais, porque duvido que suas orações deixem este barco.”.

O homem olhou para a água e viu algo que tinha olhos tão grandes quanto uma banheira; então começou a orar de modo sério. Agora, incluiu todos os três em suas orações a Deus por segurança.

“Querido Deus, se o Senhor nos deixar chegar à terra firme, qualquer terra, farei o que o Senhor quiser que eu faça.”. Depois de rezar por um longo tempo, ficou com muito sono.

“Senhor, tenha piedade de nós.”, ele disse.

Então o homem perdeu de vista tudo e esqueceu que estivesse dentro do barco.

“Essa é a maneira correta de orar e chegaremos a algum lugar, agora.”, ele ouviu fracamente alguém dizer. Quando voltou a si, não teve tanto medo, aceitou seu destino e falou: “Estou cansado demais para ficar acordado.”; então foi dormir e não mais pensou no que poderia acontecer.

Na manhã seguinte, o barco estava sobre terra firme, quando os dois marinheiros acordaram. Estavam na costa ocidental da América do Norte e o velho tinha sumido. O jarro de água estava vazio e não havia biscoitos. Então os dois marujos conversaram sobre os eventos dos três dias anteriores. O segundo homem disse que era marinheiro há dez anos e nunca havia naufragado antes.

Eles falaram sobre o quanto a comida e a água duraram.

“Nunca vi um jarro de água que eu não pudesse beber em menos de três dias.”, comentou o segundo homem.

Os dois não conseguiam entender por que a água não acabava e sempre havia a mesma quantidade de comida, por mais que comessem. Eles se perguntavam quem era o velho e para onde havia ido. Suas vidas foram milagrosamente salvas e agora eles estavam sozinhos.

Foram para a cidade mais próxima; o primeiro homem conseguiu trabalho e depois pagou a volta para sua casa. Ele nunca mais viu o outro homem, desde o dia em que chegaram à costa em segurança.

O primeiro homem encontrou o velho novamente, anos depois. Uma noite, enquanto estava fora do corpo, dormindo, ele o achou e o velho se deu a conhecer.

“Acho que você não me conhece.”, disse o velho.

“Não, eu não conheço.”.

“De qualquer forma, você está parcialmente cumprindo a promessa que fez a Deus.”.

“Que promessa?”, perguntou.

O velho continuou e contou o que havia acontecido dentro do barco, no Oceano Pacífico, muitos anos antes.

“Você é o homem que estava conosco?”, perguntou, surpreso.

“Eu sou ele.”, respondeu o velho.

Os dois homens se tornaram então bons amigos e o homem perguntou ao velho mais sobre aquele mistério. O velho explicou tudo e mostrou todos os principais eventos através da Consciência Jupiteriana.

O velho foi para o navio em seus veículos mais elevados no momento em que estava prestes a submergir, porque não era o destino do homem morrer afogado. Ele se materializou e ajudou os dois a entrar no bote salva-vidas. Manteve todas as criaturas do mar longe deles e esperou até que se arrependessem e pedissem ajuda a Deus. Então puxou o barco até a praia, depois de reverter a Lei da Gravidade para que flutuasse. Após estarem salvos, ele os deixou. O homem descobriu que esse velho, que o salvou, era um Irmão Leigo que abandonou seu Corpo Denso durante três dias para ajudá-los e salvá-los. Ele, desde então, manteve sua promessa.

Um Auxiliar Invisível, normalmente, não pode ficar fora do seu Corpo Denso por três dias, a fim de cumprir alguma missão como a que acabamos de relatar; no entanto, os Irmãos Leigos e Irmãs Leigas mais elevados podem.

A maioria dos Auxiliares Invisíveis tem seu trabalho no mundo e o fazem apenas durante as habituais horas de sono. Os Auxiliares Invisíveis geralmente resgatam pessoas que naufragam. Ao contar essa história, o



náufrago revelou ter aprendido que era preciso desistir do próprio ser para orar e obter resultados; também falou que a oração era a chave do Céu e que a fé verdadeiramente abre portas e leva aos resultados esperados.

Max Heindel, no seu livreto *A Interpretação Mística da Páscoa*, nos informa que quando Cristo foi crucificado no Gólgota, Seu grande sacrifício pela humanidade somente tinha começado: “Todos os anos, desde esse tempo, quando o Sol passa do Signo zodiacal de Virgem para o de Libra, o Espírito de Cristo, retornando à nossa Terra, toca a sua atmosfera. Ele começa a sua jornada de descida em torno de 21 de junho<sup>3</sup>, no Solstício de Junho, quando o Sol entra no Signo de Câncer. Ele chega ao centro da nossa Terra à meia-noite de 24 de dezembro. Aí Ele fica por três dias e, depois, começa a voltar. Esta volta completa-se na Páscoa. Da Páscoa até o Solstício de Junho Ele está passando pelos mundos espirituais e chega ao Mundo do Espírito Divino, o Trono do Pai, a 21 de junho<sup>4</sup>. Durante julho e agosto, quando o Sol está em Câncer e Leão, Ele reconstrói o seu veículo Espírito de Vida, que Ele trará ao mundo, novamente, e, com esse veículo, Ele voltará a rejuvenescer a Terra e os reinos de vida que nela evoluem. Do Natal até a Páscoa Ele se dá a Si mesmo sem limitações nem medida, imbuindo com vida, não apenas as sementes adormecidas, mas todas as coisas sobre e dentro da Terra.”.

Numa manhã de uma quarta-feira, 21 de março, o Grande Espírito Solar Cristo se elevou da Terra e foi visto por uns mil e cem estudantes de uma escola de misticismo que se encontravam, naquela noite, no Mundo do Desejo. Um Irmão Leigo disse-lhes que ia levá-los para ver a ascensão de nosso amado irmão Jesus Cristo. Em seguida, ele e outros dois instrutores os levaram em algum lugar no Mundo do Desejo, onde poderiam ver o mundo todo.

---

<sup>3</sup> N.T.: O Solstício de Junho varia entre 20 e 21 de junho, dependendo do ano.

<sup>4</sup> N.T.: ou 20, dependendo do ano.

Eles pareciam estar em um anfiteatro aberto; acharam alguns lugares e se sentaram, onde podiam ver o que estava prestes a acontecer. Eles viram uma fila de Seres Exaltados e, em seguida, uma fila de Liberados. Continuando, vieram os Arcanjos, depois Anjos e, em seguida, os Iniciados. Todos estavam rodeados por grandes e lindas auras de cores delicadas, de uma luz branca deslumbrante e de outra luz dourada que seria impossível descrevê-las.

A procissão subia uma ladeira regular. Todos os presentes ouviam a música das esferas e o canto dos Anjos. O mundo inteiro parecia como uma grande esfera de luz branca e, quando Cristo saiu da Terra, os seres que iam em procissão, em Sua direção, formaram um quadrado, com Ele no centro.

Os seres radiantes formaram, ao redor do Cristo, cinco grandes quadrados de vários tamanhos, que pareciam ser uma forte e poderosa guarda pessoal de grandes Seres em seus elevados veículos.

Alguns estudantes estavam chorando; outros estavam rezando; outros cantavam, alguns entraram em um estado de êxtase, revelando um enorme prazer e felicidade, e outros pediam a Deus que tivesse misericórdia deles. O grande público observou Cristo sair da Terra até se perder de vista.

Cristo parecia cansado e exausto, mas feliz. Devemos lembrar que Ele ficou confinado na Terra por seis meses e sentiu as tristezas, os pecados e sofrimentos de toda a vida durante esse período. A aura de Cristo iluminou toda a Terra. Esta visão maravilhosa estimulará a todos aqueles que viram e lhes fará avançar mais rápido, mesmo que não se recordem, durante a sua consciência de vigília.